Estratégia CONCURSOS

Aul

Português p/ PM-SC (Soldado) Com Videoaulas - 2019

Professor: Décio Terror Filho

Análise sintática: funções sintáticas dos termos. Pontuação. (nível oração).

Sumário

1 – O que é sintaxe? 5
1 - Regência *6*
2 – Verbo intransitivo *11*
3 – Adjunto adverbial *12*
1.3.1 Valores das locuções adverbiais 13
1.3.2 Pontuação com adjunto adverbial "solto" 18
4 – Palavras denotativas *20*
5 – Objeto direto e objeto indireto *25*
6 – Adjunto Adnominal e Complemento Nominal *30*
6.1 Como distinguir o adjunto adnominal do complemento nominal 32
7 – Predicativo *38*
8 – Agente da passiva *44*
9 – Aposto *45*
10 – Vocativo *50*
11 – Elipse do verbo (vírgula vicária) *55*
2 – O que devo tomar nota como mais importante? 56
3 – Lista de questões 58
4 – Gabarito 74



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina (PM-SC).**

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Foi escolhida a banca organizadora do próximo concurso da PM-SC. Será o Instituto Carlos Augusto Bittencourt (INCAB).

Como essa banca possui apenas uma prova aplicada, comentaremos as questões da mesma na aula extra 01.

Nas demais aulas extras, colocaremos provas comentadas da banca FUNCAB, pois, de acordo com o INCAB: *No Dia 24 de setembro de 2018, em escritura declaratória registrada no Livro 1256, Folha 095, no 4º Ofício de Justiça de Niterói, A Funcab – Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt, em virtude da necessidade de adequações de sua estrutura e finalidade, passou as atividades de organização e realização de Concursos Públicos e Processos Seletivos ao INCAB – Instituto Carlos Augusto Bittencourt. O INCAB assumiu, em sua estrutura organizacional, a equipe da FUNCAB, por ser altamente qualificada e experiente, atuando com plena eficiência e empenho, além de total observância dos princípios basilares da Administração Pública*.

Tão logo saia o edital, adaptaremos o nosso curso a ele.

Veja como abordaremos o conteúdo programático:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Análise sintática: funções sintáticas dos termos. Pontuação. (nível oração).
Aula 01	Análise sintática: relações e sentidos entre orações, períodos e funções sintáticas dos termos. Pontuação: vírgula, ponto-e-vírgula, dois pontos, ponto de exclamação, ponto de interrogação e ponto final. (coordenação).
Aula 02	Análise sintática: relações e sentidos entre orações, períodos e funções sintáticas dos termos. Pontuação: vírgula. (subordinação).
Aula 03	Sintaxe de regência: verbos e sua predicação; regência verbal e nominal, crase.
Aula 04	Sintaxe de concordância: concordância nominal e verbal (concordância gramatical).
Aula 05	Classes de palavras: flexões nominais.
Aula 06	Classes de palavras: flexões verbais (regular).
Aula 07	Classes de palavras: flexões verbais (irregular).
Aula 08	Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.
Aula 09	Semântica: sinonímia e antonímia.
Aula 10	Estilística: denotação e conotação; figuras de linguagem: metáfora, metonímia, prosopopeia, antítese, pleonasmo, silepse (concordância ideológica).
Aula 11	Interpretação de texto.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Estudar a sintaxe da oração é imprescindível para que você tenha uma noção da pontuação com alguns termos, da concordância e da regência.

A nossa intenção neste curso é que você não tenha que decorar nada. Assim, procure nesta aula entender a estrutura da oração, porque isso vai fazer com que você possa aprofundar em demais temas das aulas posteriores.

Bom, agora, vamos explicar um pouquinho a nossa metodologia didática!

A cada parte da teoria, resolveremos uma ou outra questão para ilustrarmos a cobrança em prova, porém tal questão é genérica, é de uma banca qualquer, mas terá um efeito didático importante no ponto específico da aula.

1 – O QUE É SINTAXE?

Falaremos da sintaxe da oração, com a seguinte pergunta:

O que é sintaxe?

A sintaxe trabalha a relação das palavras dentro de uma oração. Cabe entender basicamente que uma oração deve ter um verbo e este verbo normalmente se flexiona de acordo com o sujeito (de quem se fala) e relaciona-se com o predicado (o que se fala), de acordo com a transitividade.

Veja as frases a seguir para que fique tudo bem claro. Pautemo-nos na estrutura SVO (sujeito→verbo→complemento).

1. O candidato	realizou	a prova.
2.	duvidou	do gabarito.
3.	enviou	recursos à banca examinadora.
4.	tem	certeza de sua aprovação.
5.	viajou.	
6.	estava	tranquilo.
Sujeito		Predicado

Agora, vamos identificar os principais termos da oração. Veja a relação do verbo dentro do predicado. Nas frases de 1 a 4, os verbos “realizou”, “duvidou”, “enviou” e “tem” necessitam dos vocábulos posteriores para terem sentido na oração, por exemplo: realizou o quê?, duvidou de quê?, enviou o quê? a quem?, tem o quê?

Assim, você vai notar que eles dependem dos termos subsequentes para terem sentido. Isso ocorre porque o sentido deve transitar do verbo para o complemento. Por isso falamos que o verbo é transitivo. Sozinho, não consegue transmitir todo o sentido, necessitando de um complemento. Dessa forma, os termos “a prova”, “do gabarito”, “recursos”, “à banca examinadora” e “certeza” completam o sentido destes verbos.

Para facilitar o entendimento, podemos dizer que a preposição seria um obstáculo. Havendo uma preposição, o trânsito é indireto. Retirando-se a preposição, o trânsito é livre, direto.

Então observe o verbo “realizou”. Ele não exige preposição. Assim, o termo que vem em seguida é seu complemento verbal direto. Já o complemento do verbo “duvidou” é indireto, pois o trânsito está *dificultado* (indireto) tendo em vista a preposição “de”.

Já que, na frase 1, há complemento verbal direto, o verbo “realizou” é chamado de transitivo direto (VTD). Na frase 2, como há preposição exigida pelo verbo “duvidou”, diz-se que este verbo é

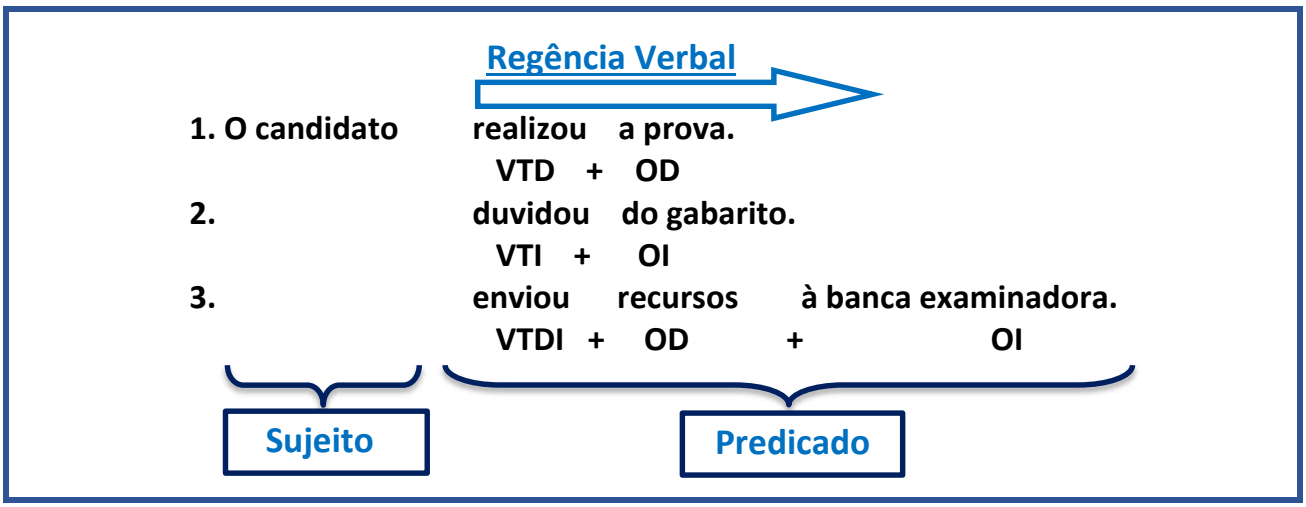
transitivo indireto (VTI) e seu complemento é indireto. Na frase 3, há dois complementos exigidos pelo verbo: um(direto) e outro(indireto).

A gramática dá o nome a todo complemento verbal de objeto, por isso o complemento verbal direto é o objeto direto (OD) e o complemento verbal indireto é o objeto indireto(OI).

1 - REGÊNCIA

Como entendemos que a transitividade é uma exigência do verbo, pois necessita de um complemento verbal, a gramática dá o nome a este processo de "Regência", pois ele exige, rege o complemento. Se é um verbo que exige, é natural que a regência seja verbal. Há um capítulo na gramática que trabalha só isso: Regência Verbal (reconhecimento da transitividade do verbo), a qual aprofundaremos nas próximas aulas. Mas agora cabe apenas entender a estrutura abaixo.

Veja:



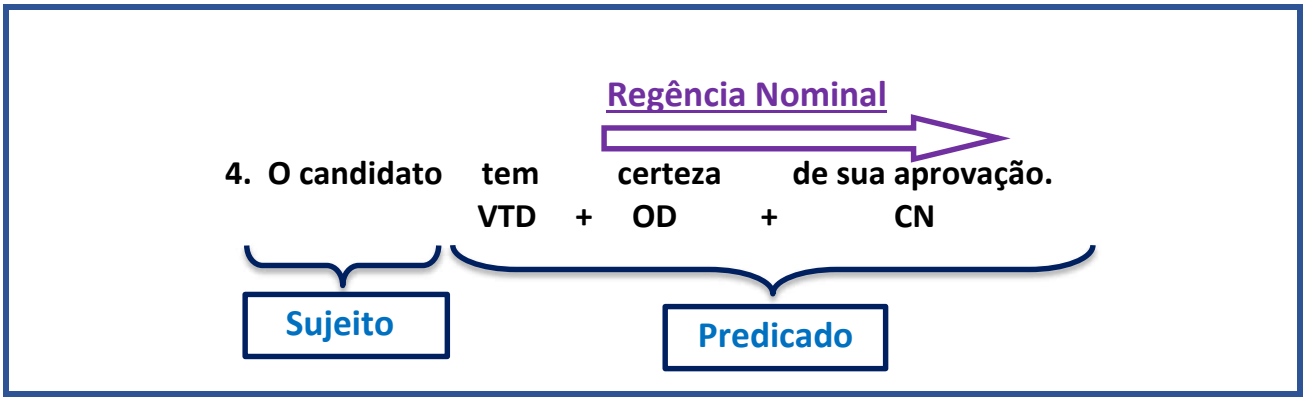
Mas não é só o verbo que pode ser transitivo. Nome também pode ter transitividade. Nomes como *certeza*, *obediência*, *dúvida*, *longe*, *perto*, *fiel*, etc são chamados de transitivos porque necessitam de um complemento para terem sentido. Alguém tem *certeza* de algo, *dúvida* de algo, *obediência* a alguém ou a algo. Alguém mora *perto* de outra pessoa ou *longe* dela. Alguém é *fiel* a algo ou a alguém.

Estes nomes exigem transitividade, com isso há um complemento, o qual é chamado de complemento nominal (CN).

Logicamente, há contextos em que o complemento não estará explícito na frase; por exemplo, se queremos dizer que alguém reside muito distante, podemos dizer que *ele mora longe*. Neste caso o nome "*longe*" deixou de ser transitivo, não exigiu o complemento nominal, pois este ficou implícito. Por isso não devemos decorar, mas entender o contexto, a funcionalidade. Se o complemento não está explícito, não temos de identificá-lo.

Vimos que a regência verbal trata basicamente do complemento do verbo. Se há um nome que exige complemento, então temos a Regência Nominal.

Veja a frase 4:

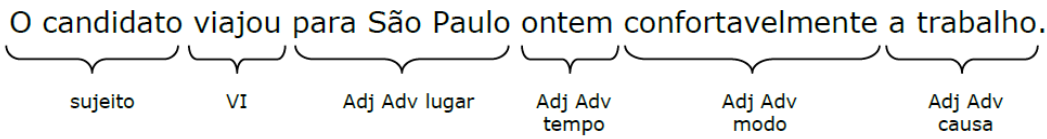


Note que o verbo "tem" é transitivo direto e "certeza" é o objeto direto. A expressão "de sua aprovação" não complementa o verbo, ela complementa o nome "certeza": *certeza de sua aprovação*.

O estudo da **Regência Nominal**, na realidade, é realizado para descobrirmos quais preposições iniciam o **complemento nominal**.

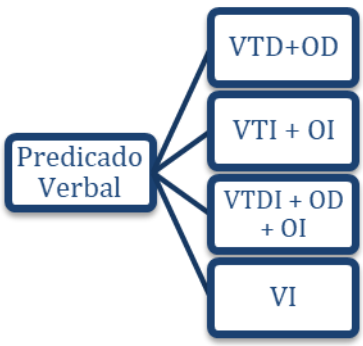
Então atente quanto à diferença da oração 3 (VTDI + OD + OI) para a 4 (VTD + OD + CN).

Agora, vamos à oração 5. Note que o verbo "viajou" não exige nenhum complemento verbal. Então não há transitividade. Se quisermos uma estrutura posterior, naturalmente inseriremos uma ou mais circunstâncias. A essas circunstâncias damos o nome de adjunto adverbial. Poderíamos dizer que o candidato viajou a algum lugar, em determinado momento, o modo como viajou, a causa da viagem. Tudo isso são circunstâncias, as quais possuem o valor de lugar, tempo, modo e causa. Essas são as circunstâncias básicas, mas há mais e veremos isso adiante. Então veja como ficaria:



O adjunto adverbial não ocorre só com verbo intransitivo, ele pode aparecer junto a qualquer verbo. Por exemplo, nas frases 1 a 3, poderíamos inserir o adjunto adverbial de tempo "ontem". Na frase 4, poderíamos inserir o adjunto adverbial de causa: "devido a seu estudo".

Essas 5 frases possuem verbos com transitividade (VTD, VTI, VTDI) e sem transitividade (VI). Toda vez que, na oração, ocorrem esses tipos verbais, dizemos que eles são os núcleos (palavra mais importante) do predicado, assim teremos os **Predicados Verbais**, com a seguinte estrutura:



Esse é o esquema básico, e nada impede de haver adjunto adverbial e complemento nominal em todos eles.

Falta apenas um tipo de verbo: o de ligação.

Veja a frase 6: *O candidato estava tranquilo*.

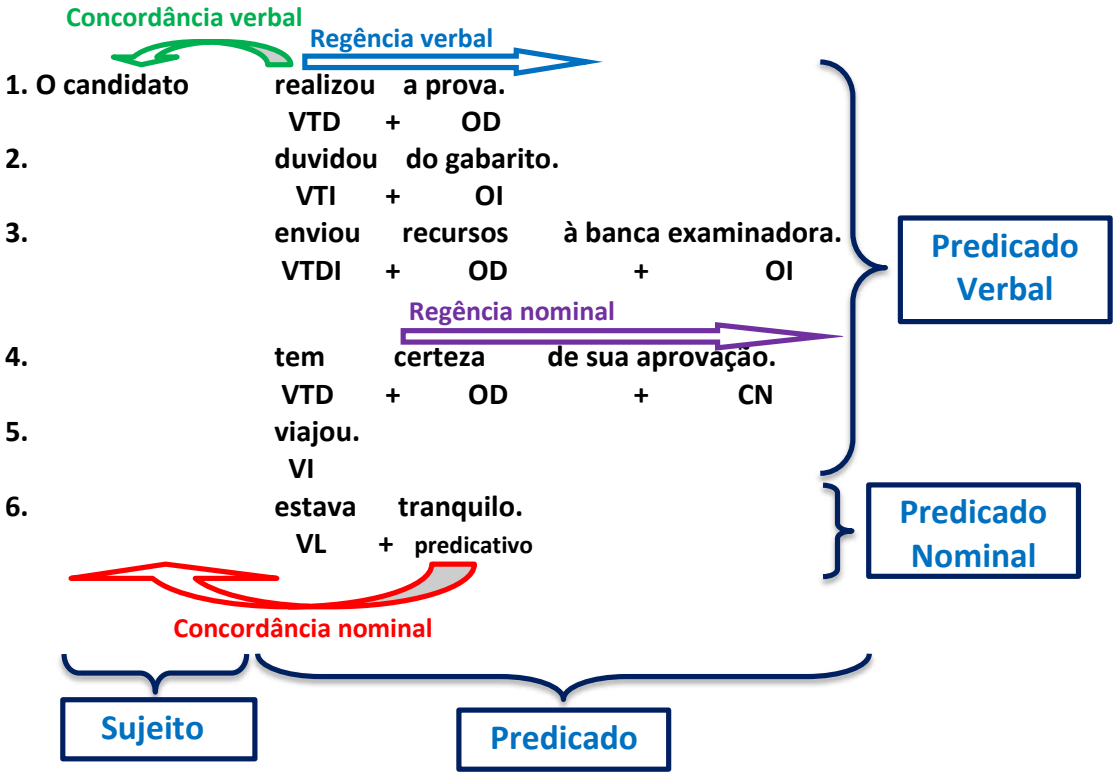
O termo "*tranquilo*" caracteriza o sujeito "O candidato", por isso se flexiona de acordo com ele. O verbo "estava" serve para ligar esta característica ao sujeito, por isso é chamado de **verbo de ligação**, e o termo que caracteriza o sujeito é chamado de **predicativo**.

O predicativo serve normalmente para caracterizar o sujeito e por isso se flexiona de acordo com ele. Se o sujeito fosse "candidata", naturalmente o predicativo seria "tranquila". A essa flexão de um predicativo em relação ao sujeito damos o nome de **Concordância Nominal**. Na gramática, há um capítulo só para a concordância nominal, e a flexão do predicativo em relação ao sujeito é um dos pontos principais, mas isso veremos em nossas próximas aulas.

O predicativo sempre será núcleo do predicado, por causa disso seu predicado é chamado de **Predicado Nominal**, com a seguinte estrutura:



O predicativo não ocorre somente no predicado nominal, ele também pode fazer parte do predicado verbo-nominal; e isso será visto adiante. Por enquanto, é importante entender a estrutura da página seguinte:



É muito importante perceber que entre os termos básicos acima, não há vírgula.

Vamos praticar um pouco?!!!



1. (FCC / SEGEP MA Fiscal Agropecuário – 2018)

Classificam-se como **sujeito (S)** e **complemento (C)** da mesma forma verbal os termos destacados em

a) Uma pessoa **complexa (S)** só pode ser **compreendida (C)**, jamais explicada.

b) **A transcendência (S)** constitui **o seu projeto (C)** como ser-no-mundo.

c) Pode-se explicar **a lei da gravidade (C)** pelos **princípios da Física (S)**.

d) Sem **liberdade interior (C)** não há **história (S)** a ser compreendida**.**

e) A queda de **um homem desesperado (S)** não é **equivalente (C)** à de uma pedra.

Comentário: Vimos que sujeito é de quem o verbo fala e complemento pode ser os complementos verbais objeto e objeto indireto, além do complemento nominal.

Assim, fica fácil notar que a alternativa (B) é a correta, pois o sujeito do verbo transitivo direto "constitui" é "A transcendência", e o complemento é o objeto direto "o seu projeto".

Bom, com isso, matamos a alternativa correta somente com os dados iniciais da aula. Os demais termos serão comentados mais à frente em nossa aula.

Gabarito: B

---

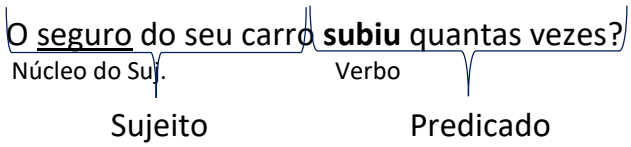
2. (INSTITUTO AOCP UFBA / Técnico em Segurança do Trabalho – 2017)

Julgue a afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Em "[...] Quantas vezes subiu o seguro do seu carro? [...]", o termo em destaque é o núcleo do sujeito da oração.

Comentário: A afirmação está correta, pois a oração acima não está na ordem direta. Dessa forma, observe que o termo "seguro" é o núcleo do sujeito do verbo "subiu".

Veja o esquema a seguir para entender melhor:



Gabarito: C

---

3. (UECE CEV / Prefeitura de Amontada-CE Ag Adm – 2016)

Assinale a opção em que a classificação sintática dos termos da oração "... essas reservas de água estão diminuindo em todo o planeta de forma impressionante" está correta.

a) "em todo o planeta" – objeto indireto

b) "essas reservas de água" – sujeito

c) "de forma impressionante" – objeto direto

d) "estão diminuindo" – núcleo do predicado nominal

Comentário: Na oração "*essas reservas de água estão diminuindo em todo o planeta de forma impressionante*", temos o sujeito "*essas reservas de água*", a locução verbal "*estão diminuindo*", o adjunto adverbial de lugar "*em todo o planeta*" e o adjunto adverbial de modo "*de forma impressionante*".

Assim, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

---

4. (VUNESP / PC SP Investigador – 2018)

Na oração – Freud era um neurologista… –, o predicado é

a) nominal, e o sujeito é "Freud".

b) nominal, e o sujeito é "neurologista".

c) verbal, e o sujeito é "neurologista".

d) verbal, e o sujeito é "Freud".

e) verbo-nominal, e o sujeito é "Freud".

Comentário: Na oração "Freud era um neurologista…", há o sujeito "Freud", o verbo de ligação "era" e o predicativo do sujeito "um neurologista". Assim, o predicado é nominal e a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

---

5. (INSTITUTO AOCP / IF-BA Professor de Matemática – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta um predicado verbo-nominal.

a) "[...] uma geração que já nasceu conectada [...]".

b) "[...] os professores precisam se transformar [...]".

c) "[...] os alunos não prestam atenção [...]".

d) "[...] fazemos muitos seminários, debates e pesquisas [...]".

e) "O colégio controla o uso [...]".

Comentário: O predicado verbo-nominal é constituído de predicado verbal e predicativo, o que ocorre na alternativa (A). Note que o pronome relativo "que" é o sujeito, "nasceu" é verbo intransitivo e "conectada" é o predicativo do sujeito.

Na alternativa (B), o predicado "precisam se transformar" é verbal, pois o verbo "transformar", neste contexto, é transitivo direto.

Na alternativa (C), o predicado "não prestam atenção" é verbal, pois o verbo "prestam", neste contexto, é transitivo direto e "atenção" é o objeto direto.

Na alternativa (D), o predicado "fazemos muitos seminários, debates e pesquisas" é verbal, pois o verbo "fazemos" é transitivo direto e "muitos seminários, debates e pesquisas" é o objeto direto composto.

Na alternativa (E), o predicado "controla o uso" é verbal, pois o verbo "controla", neste contexto, é transitivo direto e "o uso" é o objeto direto.

Gabarito: A

2 – VERBO INTRANSITIVO

Cabe agora aprofundarmos um pouco mais na relação dos termos para entendermos melhor a pontuação. Para isso, vamos ver a aplicação do verbo intransitivo.

Intransitivo: Verbo que não exige complemento verbal.

Adoeci.

Fui	*à praia.*
verbo intransitivo	adjunto adverbial de lugar
predicado verbal	

Na realidade, há dois tipos de verbos intransitivos.

O primeiro diz respeito àquele que não exige nenhum termo que complemente seu sentido, como "Adoeci."; "Juvenal morreu."; "Um vendaval ocorreu.". Esses verbos não necessitam de termo que os complete. Esse tipo de intransitividade mostra que o verbo por si só já transmite o sentido necessário; podendo o autor acrescentar termos acessórios para transmitir mais clareza ou ser mais pontual no sentido, por exemplo: "Adoeci ***por causa do mau tempo***."; "Juvenal morreu ***anteontem***." e "Um vendaval ocorreu ***aqui***.".

Por outro lado, existe a intransitividade que necessita de um termo que produza sentido. Se alguém diz que ***vai***, tem que dizer que vai ***a algum lugar***. Se alguém diz que ***voltou***, tem que continuar a fala mostrando ***de onde*** voltou. Por isso muita gente confunde esse tipo de intransitividade com a transitividade indireta; mas há uma diferença muito grande, pois o termo que completa o sentido deste tipo de intransitividade transmite normalmente circunstâncias de lugar ou modo. Veja:

Vou a ***São Paulo***. Vim **de Manaus**. Estou ***bem***.

O objeto indireto apenas completa o sentido do verbo, ele não transmite valores circunstanciais de lugar ou de modo, sentidos que são demonstrados nos vocábulos “a São Paulo”, “de Manaus” e “bem”. Quando se quer saber se há circunstância de lugar ou modo, faz-se a pergunta “Onde?”, “Como?”, respectivamente. Assim, é importante notarmos os valores dos adjuntos adverbiais, que são demonstrados em sua maioria no uso das preposições, as quais serão enfatizadas a seguir. Didaticamente, podemos dividir o adjunto adverbial em dois tipos:

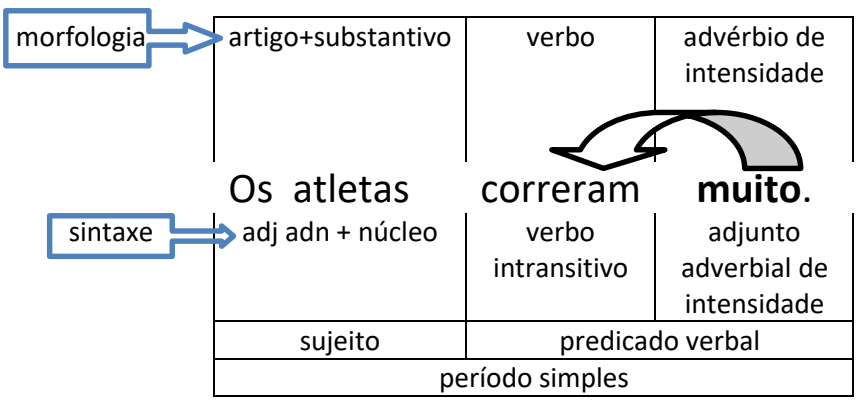
3 – ADJUNTO ADVERBIAL

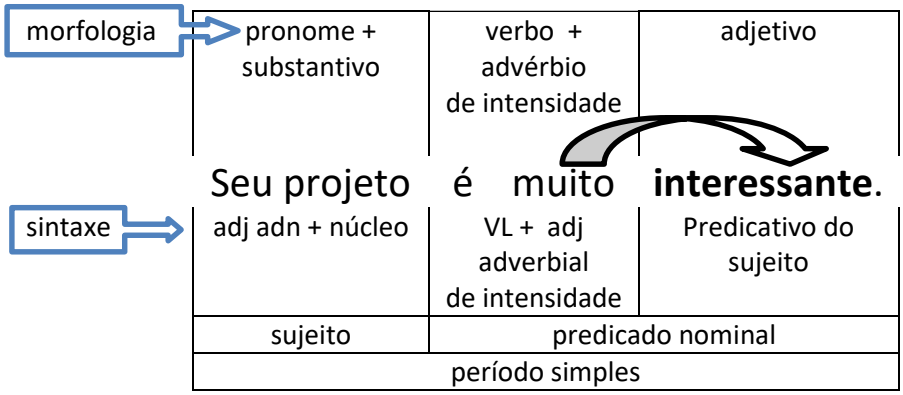
Adjunto adverbial solto:	*O problema ocorreu, naquela tarde de sábado.*
Adjunto adverbial preso:	*Eu estou bem.*
	Eu estou em São Paulo.
	Eu vim de São Paulo.

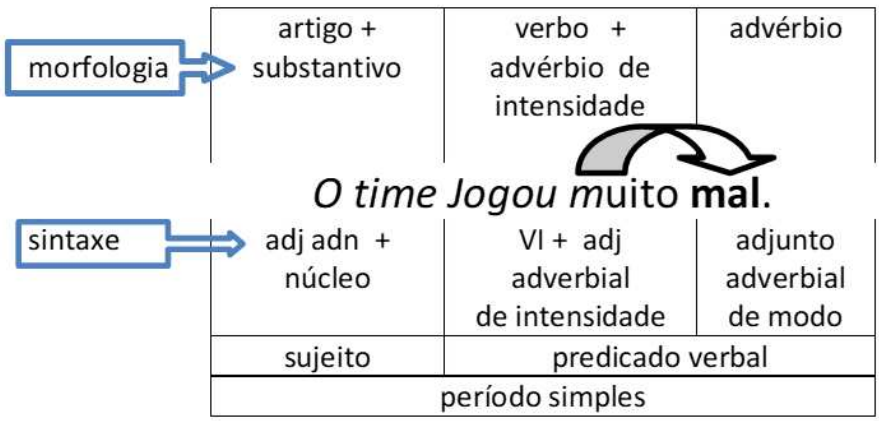
Caro aluno, esta divisão dos adjuntos adverbiais é apenas didática, não é cobrada em prova dessa forma, mas entendermos isso é importante para a pontuação. Veja que não é comum vermos vírgula separando adjuntos adverbiais presos, como as três últimas frases. Já com o adjunto adverbial solto, é natural inserir a vírgula. Veja:

*O problema ocorreu**,** naquela tarde de sábado*.

Adjunto adverbial: É o termo que modifica o verbo, o adjetivo ou o advérbio, atribuindo-lhes uma circunstância qualquer. Abaixo listei para você o nome da palavra (morfologia) e a função que esta palavra desempenha na oração (sintaxe).







Observações:

a) O adjunto adverbial pode ser representado por um advérbio, uma locução adverbial ou um pronome relativo (que será visto nas próximas aulas).

*Deixei o embrulho **aqui**.* (advérbio)
***À noite** conversaremos.* (locução adverbial)
*A empresa **onde** trabalhei faliu.* (pronome relativo)

b) Pode ocorrer elipse da preposição antes de adjuntos adverbiais de tempo e modo:

***Aquela noite**, ela não veio*. (Naquela noite)
***Domingo** ela estará aqui*. (No domingo)
***Ouvidos atentos**, aproximei-me da porta*. (De ouvidos atentos)

1.3.1 Valores das locuções adverbiais

Principais valores das locuções adverbiais, **a depender da preposição e das locuções prepositivas nocionais:**

1. assunto:

sobre: *conversar **sobre política**; falar **sobre futebol***.
quanto a: Não nos expressamos **quanto à fatalidade do acidente**.

2. causa:
a: *morrer **à fome**; acordar **aos gritos das crianças**; voltar **a pedido dos amigos***.
ante: ***Ante os protestos**, recuou da decisão.* (Perceba que não há preposição "a" após "ante". Diz-se *ante a*, *ante o*, e não **ante à*, **ante ao*.)
com: *assustar-se **com o trovão**; ficar pobre **com a inflação***.
de: *morrer **de fome**; tremer **de medo**; chorar **de saudade***.
devido a: *Encontrou seu futuro, **devido a muito esforço**.*
***diante de**: **Diante de** tais ofertas, não pude deixar de comprar.*
***em consequência de**: **Em consequência de** seu estudo eficaz, passou em primeiro lugar.*
***em virtude de**: **Em virtude de** muitas vaias, o show foi interrompido.*
***em face de**: O que o salvou, **em face do** perigo, foi sua habitual calma. (em virtude de)*
graças a: Graças ao estudo, passou no concurso.
por: *encontrar alguém **por uma coincidência**; foi preso **por vadiagem***
Esta preposição também pode ser entendida como **em favor de**: *morrer **pela pátria**; lutar **pela liberdade**; falar **pelo réu***. Assim, não deixa de possuir valor causal.

3. companhia:
com: *ir ao cinema **com alguém**; regressar **com amigos**.*

4. concessão (contraste, oposição)
apesar de: *Foi à praia **apesar do temporal**.*
Obs.: Ocorre quando há uma oposição em relação ao verbo. Não se vai, normalmente, à praia em dia de temporal.
com: ***Com mais de 80 anos**, ainda tem planos para o futuro.*
malgrado: ***Malgrado a chuva**, fomos ao passeio.*

5. condição:
Sem: ***Sem o empréstimo**, não construiremos a casa.*

6. conformidade:
a: *puxar **ao pai**; escrever **ao modo clássico**; sair **à mãe**.*
***conforme**: Agiu **conforme a situação**.*
por**: tocar **pela partitura**; copiar **pelo original.

7. lugar:
a: (destino - em correlação com a preposição de): ***de Santos a Guarujá; daqui a Salvador**.*
Obs.: Usa-se indiferentemente *à/na* página. Ex.: *A notícia está à/na página 28 do jornal*. Usa-se ainda *a páginas*, mas não *as páginas ou às páginas*. Ex.: *A notícia está a páginas 28 do jornal*.
ante: *A verdade está **ante nossos olhos***;
até: indica o limite, o término de movimento, e, acompanhando substantivo com artigo (definido ou indefinido), pode vir ou não seguida da preposição *a*:

Caminharam até a entrada do estacionamento.

ou

Caminharam até à entrada do estacionamento.

de: (relação de origem): *vir **de Madri**.*

desde: *dormir **desde lá até cá***.

em: (estático): ficar **em casa**; *o jantar está **na mesa***.

Observação:

O uso da preposição "*em*" com verbos ou expressões de movimento caracteriza coloquialidade (o que deve ser evitado na norma culta): *chegar **em** casa, ir **no** supermercado, voltar **na** escola, levar as crianças **na** praia, dar um pulo **na** farmácia*, etc. O correto é: *chegar **a** casa*; *ir **ao** supermercado*; *voltar **à** escola*; *levar as crianças **à** praia*; *ir **à** farmácia*.

***defronte:** Ela mora defronte à igreja.*

***em frente a:** Em frente à escola estava ele.*

entre: *os Pireneus estão **entre a França e a Espanha**; ficar **entre os aprovados***.

para: *ir **para Madri**; apontar o dedo **para o céu***.

perante: (posição em frente); ***perante o juiz**, negou o crime*. [Não use preposição "a" após "*perante*": "*perante a Deus*", "*perante à juíza*". O correto é "*perante Deus*", "*perante a juíza*", "*perante a menina*"(a=artigo)]

por: *ir **por Bauru**, morar **por aqui***.

sob: (posição inferior): *ficar **sob o viaduto***.

sobre: (posição superior): *o avião caiu **sobre uma lavoura de arroz**; flutuar **sobre as ondas***; (direção): *ir **sobre o adversário***.

trás: no português atual, a preposição *trás* não é usada isoladamente; atua, sempre, como parte de outras expressões: nas locuções adverbiais "*para trás*" e "*por trás*" (*ficar para trás, chegar por trás*) e na locução prepositiva "*por trás de*" (*ficar por trás do muro*).

8. modo:

a: *bife **à milanesa**; jogar **à Telê Santana***.

com: *andar **com cuidado**; tratar **com carinho***.

de: *olhar alguém **de frente**, ficar **de pé***.

em: *ir **em turma, em bando, em pessoa**; escrever **em francês***.

por: *proceder à chamada de alunos **por ordem alfabética**; saber **por alto** o que aconteceu*.

sem: indica a relação de ausência ou desacompanhamento: *estar **sem dinheiro**;*

sob: *sair **sob pretexto não convincente***.

9. tempo:

com: (simultaneidade): *o povo canta, **com os soldados**, o Hino Nacional; **com o tempo** os frutos amadurecem.*

de: *dormir **de dia**, estudar **de tarde**, perambular **de noite**; **de pequenino** é que se torce o pepino*.

desde: ***desde ontem** estou assim*.

em: *fazer a viagem **em quatro horas**; o fogo destruiu o edifício **em minutos, no ano 2000**.*

entre: *ela virá **entre dez e onze horas***.

para: *ter água **para dois dias apenas**; **para o ano** irei a Salvador; lá **para o final de dezembro** viajaremos*.

por: *estarei lá **pelo Natal**; viver **por muitos anos**; brincar só **pela manhã***.

sob: *houve muito progresso no Brasil **sob D. Pedro II***.

Muitas vezes, numa locução, a preposição "*a*" pode ser trocada por outra, sem que isso acarrete prejuízo de construção ou de significado. Eis alguns exemplos: *à/com exceção de*, *a/ em meu ver*, *a/com muito custo*, *em frente a/de*, *rente a/com*, *à/na falta de*, *a/em favor de*, *em torno a/de*, *junto a/com/de*.

QUESTÕES COMENTADAS

6. (FCC / TRT PE Técnico Judiciário – 2018)

No contexto, os elementos sublinhados que apresentam a mesma função sintática se encontram em:

a) o jornalismo televisivo se faz pautar pela imprensa // os eleitores haveriam de aprender a exercer a democracia

b) A chance de erro, sobretudo de imprecisões, é grande // sua capacidade de atingir mais leitores se multiplica na internet

c) O jornalismo de verdade (...) é sempre elitista // os veículos (...) servem como arena de ideias e soluções

d) O que nos remete à questão do início // a prática jornalística municia seus leitores de ferramentas

e) conforme se torna visível a perspectiva de universalizar o ensino superior // A imprensa, que vive de cobrir crises, sempre esteve em crise

Comentário: A alternativa (E) é a correta, pois "a perspectiva" e "A imprensa" são sujeitos, referentes aos verbos "torna" e "esteve".

Na alternativa (A), "o jornalismo televisivo" ocupa a função de sujeito, mas "a democracia" é o objeto direto.

Na alternativa (B), "grande" ocupa a função de predicativo, mas "na internet" é o adjunto adverbial de lugar.

Na alternativa (C), "sempre" ocupa a função de adjunto adverbial de tempo, mas "como arena de ideias e soluções" é o adjunto adverbial de modo.

Na alternativa (D), "nos" ocupa a função de objeto direto, mas "a prática jornalística" é o sujeito.

Gabarito: E

7. (FCC / SEGEP MA Técnico Previdenciário – 2018)

Os termos sublinhados são exemplos de uma **mesma função sintática** nesta frase de **redação inteiramente correta**:

a) Dos provérbios só tiram lições aqueles que sabem aproveitá-los.

b) Que a nenhum de nós ocorram achar que os provérbios valem para todas as situações.

c) O valor momentâneo dos provérbios costumam decorrer da diversidade de situações.

d) Ilustrou-se no texto, a possibilidade de haver sentidos contrários entre provérbios.

e) Aos mais sábios, um provérbio os oferece lições que não se esgotam em si mesmas.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois "lições" e "-los" são objetos diretos, referentes aos verbos "tiram" e "aproveitar".

Na alternativa (B), "provérbios" ocupa a função de núcleo do sujeito, mas "situações" é o núcleo do objeto indireto.

Na alternativa (C), "momentâneo" ocupa a função de adjunto adnominal, mas "diversidade" é o núcleo do objeto indireto.

Na alternativa (D), "texto" ocupa a função de núcleo do adjunto adverbial de lugar, mas "sentidos" é o núcleo do objeto direto.

Na alternativa (E), "provérbio" ocupa a função de núcleo do sujeito, mas "lições" é o núcleo do objeto direto.

Gabarito: A

---

8. (INSTITUTO AOCP Câmara de Maringá- PR Assistente Administrativo – 2017)

Em "Depois de todos elogiarem aquele doce que merecia ser comido de joelhos, [...]". a expressão destacada desempenha a função semântica de

a) substituir.

b) modificar.

c) quantificar.

d) qualificar.

e) conectar.

Comentário: A expressão "de joelhos" é adjunto adverbial de modo da locução verbal "ser comido". Assim, a função dessa expressão é modificar o verbo e a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

---

9. (INSTITUTO AOCP / EBSERH Assistente Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que o adjunto adverbial NÃO indica lugar.

a) "Na Grécia, fazia parte dos Jogos Olímpicos.".

b) “No espaço, temos mais de 33 ritmos de dança de salão.”.

c) “No antigo Egito, ela homenageava o deus Osíris.”.

d) “[...] está presente no palco, na rua, na academia ou em casa [...]”.

e) “Na era atual, ela existe como manifestação artística, diversão, entretenimento, atividade física [...]”.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois o termo “Na Grécia” é adjunto adverbial de lugar.

A alternativa (B) está correta, pois o termo “No espaço” é adjunto adverbial de lugar.

A alternativa (C) está correta, pois o termo “No antigo Egito” é adjunto adverbial de lugar.

A alternativa (D) está correta, pois o termo “na rua” é adjunto adverbial de lugar.

A alternativa (E) é a que devemos marcar, pois o termo “na era atual” é adjunto adverbial de tempo.

Gabarito: E

Vimos os valores semânticos dos adjuntos adverbiais e exercitamos, agora verificaremos a pontuação.

1.3.2 Pontuação com adjunto adverbial “solto”

É marcante nos adjuntos adverbiais a sua mobilidade posicional, pois este termo pode movimentar-se para o início, para o meio ou para o fim da oração. Essa mobilidade é percebida nos ***termos soltos***, os quais não são exigidos pelo verbo, mas apenas ampliam o contexto com a circunstância. Isso é notado principalmente nos advérbios de lugar, tempo e modo; nos advérbios que modificam toda a oração (e não somente um termo); e nas locuções adverbiais:

O custo de vida é bem alto em Brasília.
Em Brasília, o custo de vida é bem alto.
O custo de vida, em Brasília, é bem alto.
O custo de vida é bem alto, em Brasília.

Esta locução adverbial de lugar não é exigida pelo verbo, por isso se considera um **termo solto**, o qual pode receber vírgula. Compare com a seguinte.

Prefeitos de várias cidades foram a Brasília.
A Brasília prefeitos de várias cidades foram.
Prefeitos de várias cidades a Brasília foram.

Esta locução adverbial de lugar é exigida pelo verbo, por isso **não se considera termo solto**, ela pode se mover na oração, mas não recebe vírgula.

Naturalmente, você já percebeu o problema.
Sim, eu sei.

Os advérbios referem-se a toda a oração.

Quando a locução adverbial **solta** (adjunto adverbial) for de grande extensão e estiver antecipada da oração ou no meio dela, a vírgula será obrigatória. Se estiver no final, a vírgula será facultativa.

Antes da última rodada, o time já se dizia campeão.
O time**, antes da última rodada,** já se dizia campeão.
O time já se dizia**, antes da última rodada,** campeão.
O time já se dizia campeão**, antes da última rodada**.
O time já se dizia campeão **antes da última rodada**.



10. (FCC / TRT 14ª Técnico Judiciário – 2016)

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O termo sublinhado pode estar entre vírgulas sem prejuízo para a correção gramatical do trecho: *Rondon contribuiu <u>também</u> para o reconhecimento e mapeamento de grandes áreas ainda inóspitas no interior do país*.

Comentário: O vocábulo "também" é um advérbio, o qual se encontra intercalado. Assim, pode ficar entre duas vírgulas, como afirma a questão.

Gabarito: C

11. (FCC / TRT 24ªR Técnico Judiciário – 2017)

As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas em cores da paisagem regional e, ***além da fauna e da flora****, podem retratar tipos humanos e costumes da região.*

Após o deslocamento da expressão destacada, sem alterar o sentido da frase original, o uso da vírgula fica correto em:

a) As peças em geral além da fauna e da flora, trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e podem retratar tipos humanos e costumes da região.

b) As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e podem além da fauna e da flora, retratar tipos humanos e costumes da região.

c) As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, além da fauna e da flora são feitas nas cores da paisagem regional e podem retratar tipos humanos e costumes da região.

d) Além da fauna e da flora as peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e, podem retratar tipos humanos e costumes da região.

e) As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e podem retratar tipos humanos e costumes da região, além da fauna e da flora.

Comentário: Primeiramente, devemos notar que a expressão "*além da fauna e da flora*" faz parte do grupo de palavras denotativas de adição, as quais têm, quanto à pontuação, comportamento semelhante ao dos adjuntos adverbiais.

É importante notar que, quando o adjunto adverbial de grande extensão estiver intercalado, deve ficar entre duas vírgulas. Devido a isso, eliminamos as alternativas (A), (B).

Note que tal expressão é adicionada à informação "*tipos humanos e costumes da região*". Assim, entendemos que as peças em geral podem retratar tipos humanos e costumes da região e também a fauna e da flora. Assim, a expressão "da fauna e da flora" deve se encontrar na última oração.

Por isso, eliminamos também as alternativas (C) e (D).

Dessa forma, a alternativa (E) é a correta. Compare as duas frases: a original e a desta alternativa:

*As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas em cores da paisagem regional e, **além da fauna e da flora**, podem retratar tipos humanos e costumes da região.*

As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e podem retratar tipos humanos e costumes da região, **além da fauna e da flora**.

Gabarito: E

4 – PALAVRAS DENOTATIVAS

Há palavras semelhantes aos advérbios, mas que não constituem circunstâncias. São as chamadas palavras denotativas. Veja algumas importantes.

1. Designação: *eis*:

Eis o homem!

Esta construção admite que o substantivo posterior seja substituído pelo pronome oblíquo átono ***o***, na forma ***Ei-lo*!**

2. Exclusão: *exceto, senão, salvo, menos, tirante, exclusive, ou melhor etc*.

*Voltaram todos, **menos** André.*
*Roubaram tudo, **salvo** o telefone.*

3. Limitação: só, apenas, somente, unicamente:

***Só** Deus é imortal.* ***Apenas** um livro foi vendido.*

A possibilidade de cobrança em prova é na interpretação de texto. Quando se inserem as palavras ***só, somente, apenas***; há o recurso textual chamado palavra categórica. Ele transmite uma ideia veemente do autor, que não abre caminhos para outra possibilidade. Isso dirige a interpretação de texto. Veja:

Só o rico ganha. *O dinheiro chega apenas à classe nobre.*

Compare com as estruturas sem essas palavras categóricas:

O rico ganha. *O dinheiro chega à classe nobre.*

Naturalmente, você observou que o sentido mudou significativamente. Na prova normalmente o texto sugere algo de maneira geral, com a segunda construção. Já, na interpretação de texto, a banca inclui a palavra categórica para o candidato perceber o erro.

4. Explicação, **explanação** ou **exemplificação**: *a saber, por exemplo, isto é, como, ou melhor etc*.

*Eram três irmãos, **a saber**, Pedro, Antônio e Gilberto.*
*Lá, no inverno, usa-se roupa pesada, **como** sobretudo e poncho.*
*Os elementos do mundo físico são quatro, **a saber**: terra, fogo, água e ar.*

Esses valores são normalmente separados por vírgula ou dois-pontos. Pode-se ter em mente que, quando se explica, quer-se ratificar, confirmar argumentos; então isso pode ser cobrado numa interpretação de texto ou no uso da pontuação.

5. Inclusão: *mesmo, além disso, ademais, até, também, inclusive, ainda, sobretudo, aliás etc*.

***Até** o professor riu-se.* *Ninguém veio, **mesmo** o irmão.*

I - Costumam-se ficar entre vírgulas as estruturas ***além disso***, ***também***, ***inclusive***, ***ainda***. Normalmente a banca insere apenas uma das vírgulas e isso torna o texto errado.

Ele disse, inclusive que não viria hoje. (errado)
*Ele disse**, inclusive,** que não viria hoje*. (certo)

II – Cumpre lembrar que não se pode confundir o valor de ***mesmo*** (inclusão), ***mesmo*** (pronome demonstrativo de valor adjetivo), advérbio de afirmação/certeza e valor de concessão/contraste.

O primeiro não se flexiona e pode ser substituído por ***até***, ***inclusive***:

***Mesmo** ela realizou as atividades.*

O segundo flexiona-se e diz respeito a um reforço reflexivo, equivalendo a ***sozinha***:

*Ela **mesma** realizou as atividades.*

O terceiro não se flexiona e serve para ratificar, confirmar uma ação, equivalendo-se a ***sim***, ***com certeza***:

*Ela realizou **mesmo** as atividades.*

O quarto será visto mais detidamente nas orações subordinadas adverbiais concessivas. Ele transmite contraste e faz subentender a conjunção embora, apesar de:

***Mesmo** sem falar, todos entenderam sua reprovação às opiniões.*

6. Retificação: *aliás, ou melhor, isto é, ou antes etc.*

*Comprei cinco, **aliás**, seis livros. Correu, **isto é**, voou até nossa casa.*

Para a banca é importante notar a ideia de correção ao que foi dito anteriormente e por isso a expressão deve ficar separada por vírgula(s). Note que a expressão "isto é" também foi vista como explicação (ratificação), por isso deve-se ter muito cuidado com o contexto.

7. Situação: *mas, então, pois, afinal, agora, etc.*

***Mas** que felicidade.* ***Então** duvida que se falasse latim?*
***Pois** não é que ele veio.* ***Afinal**, quem tem razão?*
*Posso mostrar-lhes o sítio; **agora**, vender eu não vendo.*

A banca pergunta se os vocábulos "Mas", "Então" e "Pois", nestes casos, possuem valor de oposição, conclusão e explicação, respectivamente. Pode-se notar claramente que não; estes vocábulos apenas motivam o início do discurso, como ocorre com o coloquialismo "Hum...", "senão vejamos", etc.

8. Expletivo e **realce**: *é que; lá, cá, só, ora, que, mesmo, embora.*

*Nós **é que** somos brasileiros.* *Eu sei **lá**!*
*Eu **cá** me arranjo.* *Vejam **só** que coisa!*
***Ora**, decidamos logo o negócio.* *Oh! Que saudades **que** tenho!*
*É isso **mesmo**.* *Vá **embora**!*

Normalmente as palavras expletivas ocorrem por motivo de ênfase e estilo; mas o vocábulo "ora" geralmente inicia uma consideração do autor, uma avaliação que pode também ser entendida como conclusão.

9. Afetividade: *felizmente, infelizmente, ainda bem*:

***Felizmente** não me machuquei.*
***Ainda bem** que o orador foi breve!*

QUESTÕES COMENTADAS

12. (CESGRANRIO / Banco do Brasil Escriturário – 2012)

A palavra **mesmo** está sendo empregada com o sentido igual ao que se verifica em "No final, o Brasil foi campeão **mesmo**, e a Apollo 13 retornou a salvo para o planeta Terra, apesar de problemas gravíssimos.", na seguinte frase:

A) O diretor preferiu ele mesmo entregar o relatório ao conselho.

B) Mesmo sabendo que a proposta não seria aceita, ele a enviou.

C) Fui atendido pelo mesmo vendedor que o atendeu anteriormente.

D) Você sabe mesmo falar cinco idiomas fluentemente?

E) Ele ficou tão feliz com a notícia que pensou mesmo em sair dançando.

Comentário: Na frase do pedido da questão, o vocábulo "*mesmo*" é um advérbio que transmite certeza: o Brasil realmente foi campeão. Agora, devemos encontrar nas alternativas semelhante sentido.

Na alternativa (A), o vocábulo "*mesmo*" é um pronome demonstrativo e serve apenas para reforçar a ideia reflexiva: "*O diretor preferiu ele próprio entregar o relatório ao conselho*."

Na alternativa (B), o vocábulo "*Mesmo*" é uma preposição acidental que inicia uma oração subordinada adverbial concessiva.

Na alternativa (C), o vocábulo "*mesmo*" é um adjetivo.

A alternativa (D) é a correta, pois o vocábulo "*mesmo*" é um advérbio que transmite certeza: Você sabe realmente falar cinco idiomas fluentemente?

Na alternativa (E), o vocábulo "*mesmo*" é uma palavra denotativa de inclusão: Ele ficou tão feliz com a notícia que pensou até em sair dançando.

Gabarito: D

---

13. (AOCP / CISMEPAR – Advogado – 2011)

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao sentido apresentado pelas expressões destacadas.

(A) "Cadê o corpo? Cadê a foto, o vídeo? Cadê a prova?" (lugar)

(B) "Simpatizantes criaram até um grupo no Facebook apoiando a ideia." (tempo)

(C) "...liberação da foto tirada na operação ainda está em processo de discussão." (tempo)

(D) "...Alex Jones [...] soltou rapidamente sua teoria..." (modo)

(E) "As teorias da conspiração são propagadas fortemente desde os ataques..." (modo)

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois o vocábulo "Cadê", típico da linguagem informal, tem valor de lugar, podendo ser substituído por "Onde está".

A alternativa (B) é a errada, pois o vocábulo "até" é uma palavra denotativa de inclusão, podendo ser substituída por "inclusive".

A alternativa (C) está correta, pois o advérbio "ainda" transmite a ideia de que **antes já estava** e **agora** permanece em processo de discussão a liberação da foto.

A alternativa (D) está correta, pois "*rapidamente*" é o mesmo que "*de modo rápido*", por isso há adjunto adverbial de modo.

A alternativa (E) está correta, pois "fortemente" é o mesmo que "de modo forte", por isso há adjunto adverbial de modo. Note que também podemos ter a ideia de intensidade (muito forte).

Gabarito: B

---

14. (FGV / DPE RO Analista Contábil – 2015)

O Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, é uma lei bem justa e generosa, ainda largamente ignorada em suas medidas de proteção e promoção. Mesmo quanto às sanções previstas no estatuto, antes de se chegar à internação, há uma série de outras menos severas, como a advertência, a prestação de serviços à comunidade e a liberdade assistida, que são frequentemente ignoradas, passando-se diretamente à privação de liberdade, mesmo em casos em que isso não se justifica. Os poderes públicos, inclusive o Judiciário, estão em dívida com a sociedade por conta da inobservância do estatuto em sua integralidade.

Nesse segmento do texto 2 há duas ocorrências sublinhadas do vocábulo "mesmo"; sobre essas ocorrências, é correto afirmar que:

A) ambas equivalem ao sentido de inclusão;

B) só a primeira ocorrência indica concessão;

C) só a segunda ocorrência indica concessão;

D) só a primeira ocorrência indica inclusão;

E) só a segunda ocorrência indica inclusão.

Comentário: Veja que a palavra "mesmo" pode ser substituída pelas palavras de inclusão "até" ou "inclusive":

Até quanto às sanções previstas no estatuto, antes de se chegar à internação, há uma série de outras menos severas, como a advertência, a prestação de serviços à comunidade e a liberdade assistida, que são frequentemente ignoradas, passando-se diretamente à privação de liberdade, até em casos em que isso não se justifica.

Assim, há uma noção de inclusão nas duas ocorrências e a alternativa correta é a (A).

Note que não há uma ideia de contraste, por isso não conseguimos subentender as palavras "embora" ou "apesar de".

Gabarito: A

---

15. (FCC / TRT 12ªR Técnico – 2010)

Fragmento do texto: Gilda de Mello e Souza dizia que o Brasil é muito bom nas novelas. Para *ter público, a novela precisa dispor de personagens de todas as classes sociais, explicava ela, o que exige uma trama complexa. Acrescento: a mobilidade social é decisiva nas novelas e se dá sobretudo pelo amor entre ricos e pobres. Provavelmente as novelas exibam casos de ascensão social pelo amor – genuíno ou fingido – em proporção maior que a vida real .... Mas a novela não é um retrato do Brasil, ou melhor, é sim, mas como aqueles retratos antigos do avô e da avó, fotografados em preto e branco, mas, depois, cuidadosamente retocados e coloridos. O fundo é real. A tela: ideais, sonhos, fantasias.*

Mas a novela não é um retrato do Brasil, ou melhor, é sim ...

O emprego da expressão grifada acima assinala uma

a) contradição involuntária.

b) repetição para realçar a ideia.

c) retificação do que havia sido dito.

d) conclusão decorrente da afirmativa inicial.

e) condição básica de um fato evidente.

Comentário: A expressão "ou melhor" é chamada de palavra denotativa de retificação, por isso a alternativa C é a correta.

Gabarito: C

5 – OBJETO DIRETO E OBJETO INDIRETO

Objeto direto

Vimos que esse termo é o complemento de um verbo transitivo direto. Ele tem como núcleo um substantivo ou palavra de valor substantivo.

*Perdi **os documentos**.*

Note que "documentos" é o núcleo (palavra mais importante do termo) do objeto direto e é um substantivo. O objeto direto se apresenta de diferentes formas.

I - Objeto direto pleonástico: Normalmente, por uma questão de ênfase, antecipa-se o objeto, colocando-o no início da frase, e depois é repetido por meio de um pronome oblíquo átono. A esse objeto repetido damos o nome de objeto pleonástico ou enfático. É muito comum essa construção no diálogo, como um meio de o interlocutor retomar a fala do outro, emendando a sua postura diante do fato:

- O que você acha desta roupa?
*- **Essa roupa**, ninguém **a** quer.*

A expressão “Essa roupa” é o objeto direto e o pronome “a” é o objeto direto pleonástico. Neste caso, ocorre a vírgula.

II - Objeto direto preposicionado: aquele cuja preposição não é exigência do verbo, que é transitivo direto, mas ocorre por ênfase, para se evitar ambiguidade ou por necessidade do próprio complemento.

*Amo **a** Deus.* (ênfase)
*Cumpri **com** a minha palavra.* (ênfase)
*Ele puxou **da** espada*. (ênfase)
***A**os mais desfavorecidos atingem essas medidas.* (para evitar ambiguidade)
*Ninguém entende **a** mim.* (necessidade do pronome “*mim*”)

Note que os verbos ***amar, cumprir, puxar, atingir*** e ***entender*** não regem preposição, porque são transitivos diretos. Normalmente as provas perguntam se foram esses verbos que exigiram a preposição, mas nesses casos não foram eles que a exigiram.

Nos três primeiros exemplos, perceba que pode haver a seguinte estrutura oracional: ***Amo Deus***; ***Cumpri a minha palavra***; ***Ele puxou a espada***. A inserção da preposição, então, não foi exigida pelo verbo, ela apenas enfatiza o complemento.

No quarto exemplo, se não houvesse a preposição “*A*” no início da expressão “*Aos mais desfavorecidos*”, certamente o leitor teria dificuldade em identificar o sujeito (***Essas medidas** atingiram **os mais desfavorecidos*** ou ***os mais desfavorecidos** atingiram **essas medidas***?). Essa dupla possibilidade de interpretação é chamada de ambiguidade. Numa situação formal, deve-se evitar essa ambiguidade para que o texto seja o mais claro possível.

No último exemplo, tem-se o pronome pessoal oblíquo tônico “mim”. Se não houvesse a preposição, esse pronome deveria ser oblíquo átono “me”. Isso será visto na aula de pronomes.

III - Objeto direto interno (ou cognato):

Foi visto que verbos intransitivos são aqueles que, por terem sentido completo, não reclamam um complemento (objeto). É comum, no entanto, o emprego desses verbos com um objeto, representado por um substantivo da mesma área semântica do verbo. Muitas vezes, o complemento tem o radical do verbo:

*Ele **vive** uma **vida** feliz.* ***Dormi** o **sono** dos justos.*
*“Os **sonhos** mais lindos **sonhei**....”* *“E **rir** o meu **riso**...”*

Essas estruturas são admissíveis em composições de canções, poemas ou prosas com fundo literário. Numa linguagem objetiva, com fundamentação argumentativa, essa construção deve ser evitada.

IV – Os pronomes oblíquos átonos “me”, “te”, “se”, “o”, “a”, “os”, “as”, “nos”, “vos” cumprem a função sintática de objeto direto: Comprei <u>um carro</u> (comprei-**<u>o</u>**.).

Objeto indireto

Complemento de um verbo transitivo indireto.

*Necessitamos **de apoio**.*

Ele pode também ser pleonástico: repetição, por meio de um pronome oblíquo, do objeto indireto.

***Ao amigo**, não **lhe** peça tal coisa.*

A expressão "*Ao amigo*" é o objeto indireto e o pronome "*lhe*" é o objeto indireto pleonástico. Neste caso, a vírgula é obrigatória.

Os pronomes oblíquos átonos "me", "te", "se", "lhe", "lhes", "nos", "vos" cumprem a função sintática de objeto indireto:

*Obedeço ao chefe (Obedeço-**lhe**).*



16. (FCC / TRE SP Técnico Judiciário – 2017)

Já Aristóteles dedicou um livro de sua Ética ao fenômeno.

No contexto, o mesmo tipo de complemento verbal grifado acima também se encontra em:

a) ... porque foram grandes sistematizadores do conhecimento.

b) ... e resolveu o dilema dividindo a alma em três partes...

c) ... lembra o filósofo Marco Zingano, da Universidade de São Paulo.

d) Um dos problemas que ocuparam Platão e Aristóteles...

e) ... o resgate [...] das contribuições da Antiguidade pode parecer folclórico...

Comentário: Veja que a questão já afirma que o termo grifado é um complemento verbal. Já que ele é preposicionado, já sabemos que é objeto indireto.

O verbo "dedicou" é transitivo direto e indireto, pois alguém dedica uma coisa a outra. Assim, o objeto direto é "*um livro de sua Ética*" e o objeto indireto é "ao fenômeno". Agora, devemos achar a alternativa que apresente objeto indireto.

A alternativa (A) está errada, pois o sujeito está subentendido no contexto, o verbo "foram" é de ligação e o termo "*grandes sistematizadores do conhecimento*" é o predicativo.

A alternativa (B) é a correta, pois "dividindo" é verbo transitivo direto e indireto, "a alma" é o objeto direto e "em três partes" é o objeto indireto.

A alternativa (C) está errada, pois o verbo "lembra" tem como sujeito o termo "*o filósofo Marco Zingano*".

A alternativa (D) está errada, pois o termo "*Platão e Aristóteles*" é apenas o objeto direto do verbo "ocuparam".

A alternativa (E) está errada, pois "pode parecer" é uma locução verbal e o verbo principal "parecer" é de ligação. Assim, o termo "folclórico" é o predicativo.

Gabarito: B

17. (FCC / DPE AM Analista em Gestão – 2018)

Será que lhes faltam características

O segmento que exerce a mesma função sintática do sublinhado acima está também sublinhado em:

a) As ideias estão no ar.

b) A mimese adiciona uma dimensão representativa à imitação.

c) que as reorganize em algo pessoal.

d) Há ecos, imitações, paráfrases de Rossini.

e) A criatividade envolve não só anos de preparação e treinamento.

Comentário: O verbo "faltam" é transitivo indireto, o pronome "lhes" é o objeto indireto e "características" é o sujeito. Assim, temos que encontrar o sujeito sublinhado nas alternativas.

Na alternativa (A), "no ar" é o adjunto adverbial de lugar.

Na alternativa (B), "A mimese" é o sujeito, "adiciona" é verbo transitivo direto e "uma dimensão representativa" é o objeto direto.

Na alternativa (C), o verbo "reorganize" é transitivo direto e "as" é o objeto direto.

Na alternativa (D), o verbo "Há" é transitivo direto e "ecos, imitações, paráfrases de Rossini" é o objeto direto composto.

A alternativa (E) é a correta, pois "A criatividade" é o sujeito e "envolve" é verbo transitivo direto e "anos de preparação e treinamento" é o objeto direto.

Gabarito: E

18. (FCC / TRT 21ª R Analista Judiciário – 2017)

Primeira forma da comunicação humana, mantém sua prestigiosa eficiência em todos os recantos do mundo.

O verbo que possui o mesmo tipo de complemento do sublinhado acima encontra-se também sublinhado em:

a) As pesquisas sobre antiguidade e valorização de certos gestos [...] apaixonam estudiosos.

b) Não existe, logicamente, a mesma tradução literal para cada gesto...

c) Estirar a língua é insulto na Europa e América...

d) ... ocorre a infindável série dos gestos intencionais...

e) ... ajoelhar-se, elevar a mão à fronte, são universais.

Comentário: O verbo “mantém” é transitivo direto e o termo “sua prestigiosa eficiência” é o objeto direto. Note que “em todos os recantos do mundo” é apenas o adjunto adverbial e não foi exigido pelo verbo.

A alternativa (A) é a correta, pois o verbo “apaixonam” é transitivo direto e o termo “estudiosos” é o objeto direto.

Na alternativa (B), o verbo “existe” é intransitivo e “a mesma tradução literal” é o sujeito.

Na alternativa (C), o verbo “é” é de ligação e “insulto” é o predicativo.

Na alternativa (D), o verbo “ocorre” é intransitivo e “a infindável série dos gestos intencionais” é o sujeito.

Na alternativa (E), o verbo “são” é de ligação e “universais” é o predicativo.

Gabarito: A

---

19. (Inst. AOCP / EBSERH/HUCAM-UFES Advogado – 2014)

Em “Não queria iniciar uma raça de monstros, mais poderosos do que os humanos, que pudesse **nos** extinguir.”, o pronome destacado funciona como

(A) complemento nominal.

(B) objeto direto.

(C) objeto indireto.

(D) adjunto adnominal.

(E) sujeito.

Comentário: Na oração “que pudesse nos extinguir”, o pronome relativo “que” está na função de sujeito e retoma a palavra “raça”, a locução verbal “pudesse extinguir” é transitiva direta e o pronome “nos” é o objeto direto.

Lembre-se de que algo extingue alguém. Assim, confirmamos que o verbo “extinguir” é realmente transitivo direto.

Gabarito: B

---

20. (IBADE / Pref Rio Branco AC Técnico Enfermagem – 2016)

Assinale a função sintática que exerce o termo destacado na oração: “é necessário acrescentar **AO SOLO** caminhões de aditivos químicos.”.

a) Objeto indireto

b) Adjunto adverbial

c) Objeto direto

d) Adjunto adnominal

e) Complemento nominal

Comentário: O verbo "*acrescentar*" é transitivo direto e indireto, o termo "*caminhões de aditivos químicos*" é o objeto direto e "*ao solo*" é o objeto indireto. Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

---

21. (Instituto AOCP / Prefeitura Camaçari– Analista – 2010)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta a análise correta dos verbos.

(A) "Há desconfiança em cima dos diretores e professores." (verbo transitivo direto)

(B) "Reconheço que a carga burocrática para os diretores é muito pesada." (verbo de ligação)

(C) "...qualquer compra exige três orçamentos..." (verbo transitivo direto)

(D) "Diminuiu muito a papelada." (verbo transitivo direto)

(E) "...mandar a planilha de bens patrimoniais ao setor de bens..." (verbo transitivo direto e indireto)

Comentário: Veremos nas próximas aulas que o verbo "haver", no sentido de existir, ocorrer, é transitivo direto e não possui sujeito. Por isso "desconfiança" é o objeto direto, e a alternativa (A) está correta.

A alternativa (B) está correta, pois "ser" é verbo de ligação. Note que "pesada" é o predicativo do sujeito.

A alternativa (C) está correta, pois "qualquer compra" é o sujeito, "exige" é verbo transitivo direto e "três orçamentos" é o objeto direto.

A alternativa (D) é a errada, pois o verbo "Diminuiu", neste contexto, é **intransitivo**. Seu sujeito é a expressão "a papelada" e "muito" é o adjunto adverbial de intensidade. Para se ter certeza disso, mude esse sujeito para o plural: ***Diminuíram*** *muito as papeladas*. Note que o verbo se flexionou de acordo com o seu sujeito.

A alternativa (E) está correta, pois o termo "a planilha de bens patrimoniais" é o objeto direto e "ao setor de bens" é o objeto indireto. Por esse motivo, o verbo "mandar" é transitivo direto e indireto.

Gabarito: D

---

6 – Adjunto Adnominal e Complemento Nominal

Adjunto adnominal

Todo termo sintático da oração necessita de um núcleo, constituído de um substantivo ou palavra de valor substantivo. Esse núcleo pode ser caracterizado, determinado, modificado, especificado, restringido por um termo, chamado de adjunto adnominal.

Esse termo pode ser representado por:

1) um artigo: ***O*** *carro parou.*
2) um pronome adjetivo: *Encontrei* ***meu*** *relógio.*

3) um numeral adjetivo: *Recebi a **segunda** parcela.*
4) um adjetivo: *Tive ali **grandes** amigos.*
5) uma locução adjetiva: *Tenho uma mesa **de pedra**.*

As	*nossas*	*primeiras*	*experiências*	*científicas*	*fracassaram.*
artigo	pronome	numeral	substantivo	adjetivo	verbo intransitivo
adjuntos adnominais			**núcleo**	adj adnominal	
Sujeito					predicado

Complemento nominal

Como vimos no início da aula, a transitividade não é privilégio dos verbos: há também nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) transitivos. Isso significa que determinados substantivos, adjetivos e advérbios se fazem acompanhar de complementos. Esses complementos são chamados de complementos nominais e são sempre introduzidos por preposição:

1) complemento nominal de um substantivo:

Você	*fez*	*uma boa leitura*	*do texto.*
sujeito	VTD	objeto direto	complemento nominal
	Predicado verbal		

Note que o substantivo "*leitura*" é o nome da ação de "*ler*". Como é natural o verbo ser transitivo, o substantivo também fica transitivo.
Observe:

Você	*leu*	*o texto.*
sujeito	VTD	objeto direto
	Predicado verbal	

Compare: *Júlia aproveitou <u>o momento</u>*. (objeto direto)
Júlia tirou proveito <u>do momento</u>. (complemento nominal)

2) complemento nominal de um adjetivo:

Você	*precisa ser*	*fiel*	*aos seus ideais.*
sujeito	locução verbal de ligação	adjetivo na função de predicativo	complemento nominal
	Predicado nominal		

Quem é fiel é fiel a alguém ou a alguma coisa. Assim, o adjetivo "fiel" é transitivo, ou seja, necessita de complemento.

3) Complemento nominal de advérbio:

Você	*mora*	*perto*	*de Maria.*
Sujeito	verbo intransitivo	advérbio na função de adjunto adverbial de lugar	complemento nominal
	Predicado verbal		

Note que o advérbio "*perto*" necessita de um complemento: *perto de algo ou de alguém*. Podemos dizer que o complemento nominal é mais uma função substantiva da oração: nos casos citados anteriormente, o núcleo dos complementos é um substantivo (*texto, ideais, Maria)*.

Pronomes e numerais substantivos, assim como qualquer palavra substantivada, podem desempenhar essa função. Observe o pronome "*lhe*" atuando como complemento nominal na oração seguinte:

Não posso ser-lhe fiel: já empenhei minha palavra com outra pessoa.
(fiel a alguém)

Observe que o complemento nominal não se relaciona diretamente com o verbo da oração, e sim com um nome que pode desempenhar as mais diversas funções.

A	*realização*	*do projeto*	*é*	*necessária*	*à população carente.*
Adj. Adn	núcleo	complemento nominal	VL	predicativo do sujeito	complemento nominal
sujeito		predicado nominal			

É natural confundirmos, na estrutura sintática, os termos adjunto adnominal com o complemento nominal. Assim, é necessário abordarmos a diferença entre eles para uma melhor compreensão da sintaxe e da semântica.

6.1 Como distinguir o adjunto adnominal do complemento nominal

O adjunto adnominal formado por uma locução adjetiva pode ser confundido com o complemento nominal. Normalmente não haverá dúvida, pois, segundo o que foi visto, o adjunto adnominal é constituído de vocábulo de valor restritivo que caracteriza o núcleo do termo de que faz parte. Já o complemento nominal é termo que completa o sentido de um nome. Há dúvida quando os dois termos são preposicionados. Por exemplo:

A leitura do livro é instigante. *A leitura do aluno foi boa.*

Para percebermos a diferença, é importante passarmos por três critérios:

1º critério:

Adjunto adnominal:	Complemento nominal:
O termo preposicionado caracteriza o substantivo.	O termo preposicionado complementa um substantivo, adjetivo ou advérbio.

Assim, em orações como "*Estava cheio de problemas.*", "*Moro perto de você.*", logo no primeiro critério, já saberíamos que "de problemas" e "de você" são complementos nominais, pois completam o sentido do adjetivo "cheio" e do advérbio "perto", respectivamente.

2º critério:

Adjunto adnominal:	Complemento nominal:
O substantivo caracterizado pode ser concreto ou abstrato.	O substantivo complementado deve ser abstrato.

Sabendo-se que um **substantivo abstrato** normalmente é o nome de uma ação (corrida, pesca) ou de uma característica (tristeza, igualdade) e que o **substantivo concreto** é o nome de um ser independente, que conseguimos visualizar, pegar (casa, copo). Nas orações "*Trouxe copos de*

vidro.” e “*Vi a casa de pedra.”*, os termos “de vidro” e “de pedra” são adjuntos adnominais, pois caracterizam os substantivos concretos “copos” e “casa”, respectivamente.

3º critério:

Adjunto adnominal:
O termo preposicionado é **agente**.

Complemento nominal:
O termo preposicionado é **paciente**.

Este último normalmente é o cobrado em prova. Se os termos abaixo sublinhados são agentes, automaticamente serão os adjuntos adnominais. Se pacientes, serão complementos nominais. Veja:

Adjuntos adnominais:

O amor de mãe é especial. (agente: a mãe ama)
A invenção do cientista mudou o mundo. (agente: o cientista inventou)
A leitura do aluno foi boa. (agente: o aluno leu)

Complementos nominais:

O amor à mãe também é especial. (paciente: a mãe é amada)
A invenção do rádio mudou o mundo. (paciente: o rádio foi inventado)
A leitura do livro é instigante. (paciente: o livro é lido)

QUESTÕES COMENTADAS

22. (IADES / SES-DF - Enfermeiro Obstetra – 2018)

Kate Middleton e OMS lançam campanha pela valorização da Enfermagem

(27/2/2018) A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Kate Middleton lançaram, nessa terça-feira (27), a iniciativa Enfermagem Agora, um projeto de três anos em prol da valorização dos enfermeiros e das parteiras. Embora essenciais no atendimento à população, esses profissionais nem sempre têm suas contribuições reconhecidas em políticas nacionais de saúde. A duquesa de Cambridge foi nomeada patrona do programa, que será implementado com o Conselho Internacional de Enfermeiros.

Atualmente, a Organização das Nações Unidas (ONU) estima que faltarão nove milhões de enfermeiros e parteiras no mercado para satisfazer às necessidades médicas do planeta até 2030. Com a Enfermagem Agora, um dos objetivos da OMS é suprir essa carência, estimulando a criação de programas de treinamento e empregabilidade.

Outras metas, com prazo para 2020, incluem o estabelecimento de redes globais de pesquisa e liderança política na área de enfermagem. A estratégia da OMS ainda visa a garantir que 75% dos países tenham um organismo de governança da enfermagem dentro das instâncias mais altas de gestão nacional da saúde.

Em três anos, a *Enfermagem Agora* também quer que todas as políticas globais e nacionais reconheçam o papel desempenhado pelos enfermeiros no cumprimento de objetivos de saúde pública. A iniciativa da agência da ONU mobilizará governos para a adoção de planos de desenvolvimento voltados para essa categoria profissional.

No que tange à estrutura sintática de orações do texto, assinale a alternativa correta.

A) Na linha 3, em "atendimento à população", o termo sublinhado classifica-se em complemento nominal.

B) Na linha 7, "Atualmente" consiste em adjunto adverbial de modo.

C) Na linha 11, em "Outras metas, com prazo para 2020, incluem o estabelecimento", o trecho isolado por vírgulas equivale ao aposto dessa oração.

D) Na linha 16, a expressão "papel desempenhado" representa o predicativo do sujeito da oração a que se refere.

E) Nas linhas 17 e 18, o termo "planos de desenvolvimento" funciona como complemento indireto da forma verbal "adoção".

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois a palavra "atendimento" é o nome da ação de "atender", logo a transitividade do verbo passa para o substantivo. Conforme o critério 3, como o termo "à população" se liga ao substantivo abstrato "atendimento" e apresenta valor paciente (a população é atendida), o termo "à população" é complemento nominal de "atendimento".

A alternativa (B) está errada, pois o advérbio "Atualmente" exerce a função de adjunto adverbial de tempo.

A alternativa (C) está errada, uma vez que o trecho "*com prazo para 2020*" é um adjunto adverbial de tempo e encontra-se entre vírgulas, pois está deslocado dentro da oração.

A alternativa (D) está errada, pois o termo "papel desempenhado" é o objeto direto do verbo "reconheçam", e o sujeito é o termo "as políticas globais e nacionais". Observe: [...] *as políticas globais e nacionais* ***reconheçam*** *o papel desempenhado pelos enfermeiros no cumprimento de objetivos de saúde pública*.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra "adoção" é substantivo, e não verbo. Conforme o critério 3, como o termo "planos de desenvolvimento" se liga ao substantivo abstrato "adoção" e apresenta valor paciente (planos de desenvolvimento são adotados), o termo "planos de desenvolvimento" é complemento nominal de "adoção".

Gabarito: A

---

23. (Inst. AOCP / EBSERH – HU - UFGD Advogado – 2014)

A expressão que NÃO funciona como adjunto adverbial é

(A) "Na semana anterior, grupos contra a implantação de AGMs vandalizaram..."

(B) "Sem dúvida, a pesquisa sobre o impacto ambiental deve continuar..."

(C) “mas a negação da ciência sem evidência, baseada em mitologias, é a antítese do que uma população bem informada deve fazer. ”

(D) “...em um ensaio recente para a revista “Scientific American...”

(E) “Em junho, o ministro do meio ambiente do Reino Unido propôs...”

Comentário: Nesta questão, a banca fez uma interpretação errada, como costuma acontecer algumas vezes. Para resolver esta questão, devemos nos lembrar de que o adjunto adverbial deve modificar verbo, adjetivo ou outro advérbio. Além desses, o adjunto adverbial pode modificar toda uma oração. Porém, quando uma expressão preposicionada se refere a um substantivo, ela não o modifica, mas o caracteriza, sendo assim um adjunto adnominal.

Na alternativa (A), a expressão “*Na semana anterior*” é o adjunto adverbial de tempo e modifica o verbo “*vandalizaram*”.

Na alternativa (B), a expressão “*Sem dúvida*” é o adjunto adverbial de certeza e modifica a locução verbal “*deve continuar*”.

Na alternativa (C), a expressão “*sem evidência*” não modifica verbo, nem adjetivo, nem outro advérbio. Assim, não é adjunto adverbial. Na realidade, tal expressão se liga ao substantivo “*negação*” e o caracteriza. Esta seria a alternativa a ser marcada, mas veja a próxima!

Na alternativa (D), o adjetivo “*recente*” caracteriza o substantivo “*ensaio*”, então não é adjunto adverbial, e sim adjunto adnominal.

Ficaríamos entre as alternativas (C) e (D), mas, ao perceber que “recente” é um adjetivo, temos certeza de que ele é o adjunto adnominal e de maneira alguma seria o adjunto adverbial. Assim, mesmo a banca se equivocando, você não vacilaria: marcaria a alternativa (D) por não ser evidentemente o adjunto adverbial.

Na alternativa (E), a expressão “*Em junho*” é o adjunto adverbial de tempo e modifica o verbo “*propôs*”.

Gabarito: D

---

24. (FCC / TRT 4ªR Técnico Judiciário – 2015)

... ou seja, como fornecedora de alimentos para o mercado interno.

A relação estabelecida entre os termos constantes do segmento sublinhado acima está reproduzida no segmento, também sublinhado, em:

a) *Os altos preços do café no mercado externo ...*

b) *Nas cidades do Sul ...*

c) *... e a exposição de um certo verniz social ...*

d) *... implicavam em moldar as mulheres de uma determinada classe.*

e) *Nas imagens dos jornais das cidades do Sul ...*

Comentário: A relação estabelecida entre os termos sublinhados no pedido da questão é de regência nominal, haja vista que o substantivo abstrato "*fornecedora*" rege a preposição "*de*" e seu respectivo complemento nominal "*de alimentos*". Veja que, inclusive, conseguimos perceber o valor paciente do termo preposicionado, conforme vimos no critério 3, sobre a diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal.

O mesmo ocorre na alternativa (C), em que o substantivo abstrato "exposição" rege a preposição "de" e seu respectivo complemento nominal "de um certo verniz social". Veja que também conseguimos perceber o valor paciente do termo preposicionado, conforme vimos no critério 3, sobre a diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal.

Na alternativa (A), "preços" é o núcleo e "do café" é o adjunto adnominal. Note que esse termo preposicionado não possui valor paciente, ele apenas caracteriza o substantivo "café".

Na alternativa (B), "*cidades*" é o núcleo e "do Sul" é o adjunto adnominal. Note que esse termo preposicionado não possui valor paciente, ele apenas caracteriza o substantivo "cidades".

Na alternativa (D), "*mulheres*" é o núcleo e "*de uma determinada classe*" é o adjunto adnominal. Note que esse termo preposicionado não possui valor paciente, ele apenas caracteriza o substantivo "*mulheres*".

Na alternativa (E), "*imagens*" é o núcleo e "*dos jornais*" é o adjunto adnominal. Note que esse termo preposicionado não possui valor paciente, ele apenas caracteriza o substantivo "*imagens*".

Gabarito: C

---

25. (VUNESP / TJ SP Psicólogo – 2017)

Na *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, os autores Celso Cunha e Lindley Cintra explicam que o adjunto adnominal "é o termo de valor adjetivo que serve para especificar ou delimitar o significado de um substantivo, qualquer que seja a função deste." Tal definição está corretamente exemplificada com a expressão destacada em:

a) Um ano depois do casamento, Fadinha estava **outra vez** bonita...

b) O caso é que ambos foram **muito felizes**. Ainda vivem.

c) ... absolutamente nada da beleza célebre **de outrora**.

d) ... com todo o corpo cruelmente invadido **pela medonha erupção**...

e) ... depois de ter estado suspensa **entre a vida e a morte**

Comentários: (A), a expressão "outra vez" é um adjunto adverbial de tempo.

Na alternativa (B), o advérbio "muito" é o adjunto adverbial de intensidade e o adjetivo "felizes" é o predicativo do sujeito.

A alternativa (C) é a correta, pois a expressão "de outrora" se liga ao substantivo "beleza". Assim, caracteriza tal substantivo e se encontra na oração como adjunto adnominal.

Na alternativa (D), a expressão "pela medonha erupção" é o agente da passiva.

Na alternativa (E), a expressão “entre a vida e a morte” é o adjunto adverbial de modo, isto é, como estava a pessoa.

Gabarito: C

---

26. (IBADE / IABAS Agente Comunitário – 2016)

O termo destacado em "Depois, um silêncio cheio **DE LEMBRANÇAS** instalou-se entre nós." exerce, no contexto, a função sintática de:

a) objeto direto.

b) predicativo do objeto.

c) adjunto adnominal.

d) objeto indireto.

e) complemento nominal.

Comentário: O adjetivo “cheio” necessita do complemento nominal “de lembranças”, conforme vimos no critério 1 da diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal.

Gabarito: E

---

27. (FUNRIO / IF PA Administrador – 2016)

“O Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Pará e Amapá divulgou o resultado da venda de veículos novos no estado em março. Segundo os dados, foram comercializadas 9.804 unidades em âmbito local no mês passado, ante as 8.711 unidades de fevereiro. No entanto, no acumulado do ano, foram emplacados 26.981 veículos, contra 34.249 no mesmo período do ano passado, representando queda de 21,22%.”

(CORREIO DE TOCANTINS, 19 de abril de 2016)

Assinale a alternativa que analisa corretamente o papel sintático do termo transcrito.

a) “o resultado” – predicativo do sujeito.

b) “de veículos novos” – complemento nominal.

c) “segundo os dados” – adjunto adverbial de tempo.

d) “9.804 unidades” – objeto direto.

e) “no acumulado do ano” – aposto.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o termo “o resultado” é o objeto direto. Veja que tal termo complementa o verbo transitivo direto “o resultado”.

A alternativa (B) é a correta, pois “de veículos novos” complementa o sentido do substantivo abstrato “venda”. Note que tal termo tem valor paciente. Assim, realmente há o complemento nominal.

A alternativa (C) está errada, pois o termo “segundo os dados” é o adjunto adverbial de conformidade.

A alternativa (D) está errada, pois o termo “9.804 unidades” é o sujeito paciente.

A alternativa (E) está errada, pois “no acumulado do ano” é um adjunto adverbial, e não aposto.

Gabarito: B

7 – PREDICATIVO

Esse termo se liga ao sujeito ou ao objeto, atribuindo-lhes uma qualidade ou estado. É representado por diferentes classes gramaticais, como adjetivo, substantivo, numeral e pronome.

A seguir, perceba os pares com predicação nominal e predicação verbal, respectivamente. Nestes exemplos, note que o grupo à **esquerda** é constituído de **verbos de ligação** mais os **predicativos**. É fácil perceber o predicativo, pois basta o sujeito flexionar-se no plural, que o predicativo também se flexionará, pois este caracteriza aquele. Já no grupo da **direita**, há **predicação verbal**. Os vocábulos que vêm após os verbos não se flexionam por causa do sujeito, pois são complementos verbais ou adjuntos adverbiais:

O candidato está tranquilo.	O candidato está na sala.
Os candidatos estão tranquilos.	Os candidatos estão na sala.
Bom filho torna-se bom pai.	Bom filho torna a casa.
Bons filhos tornam-se bons pais.	Bons filhos tornam a casa.
A aula permanece difícil.	A aula permanecerá no feriado.
As aulas permanecem difíceis.	As aulas permanecerão no feriado.
Ela ficou triste.	Ela ficou na praia.
Elas ficaram tristes.	Elas ficaram na praia.
O paciente acha-se acamado.	O estudante achou o local de prova.
Os pacientes acham-se acamados.	Os estudantes acharam o local de prova.
Predicados nominais	Predicados verbais

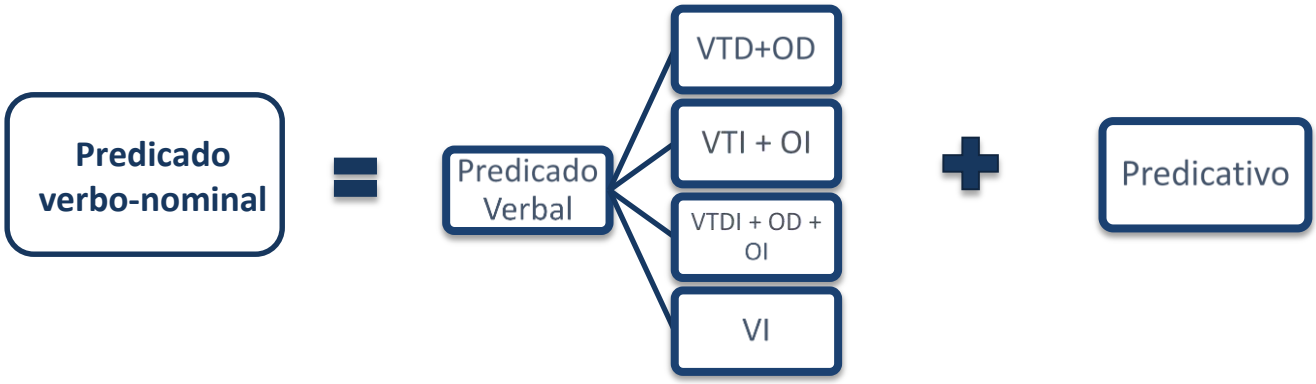
Agora, veremos o predicado verbo-nominal. Ele é composto do predicado verbal, o qual possui como núcleo um verbo transitivo ou intransitivo, mais um predicativo do sujeito ou do objeto, os quais veremos mais especificamente.

I - Predicativo do sujeito (pode ocorrer num predicado nominal ou verbo-nominal)

A estrutura do predicado nominal é: verbo de ligação mais predicativo. Assim,

Ele	*continua*	*enfermo.*
Eu	*sou*	*feliz.*
Minha vida	*é*	*maravilhosa.*
sujeito	Verbo de ligação	predicativo do sujeito
	predicado nominal	

A estrutura do predicado verbo-nominal é:



O predicativo é constituído de adjetivo restritivo, que acumula uma característica chamada de transitória, pois depende da ação verbal para produzir o sentido desejado. Veja:

Ela	*confirmou*	*temerosa*	*o crime.*
sujeito	VTD	predicativo do sujeito	objeto direto
	predicado verbo-nominal		

Durante ou após o ato de *confirmar*, ela ficou temerosa. Isso é a característica transitória do sujeito. Esta característica pode se deslocar na oração, desde que se separe por vírgula para não se confundir com o adjunto adnominal:

*Ela, **temerosa**, confirmou o crime.*
***Temerosa**, ela confirmou o crime.*
*Ela confirmou o crime **temerosa**.*

Sabendo-se que o adjunto adnominal é o termo adjetivo de valor restritivo que está junto ao núcleo, note que a vírgula foi necessária nos dois primeiros exemplos para não se confundir predicativo com adjunto adnominal, pois o adjetivo "temerosa" está próximo ao núcleo do sujeito "ela". No último exemplo, a vírgula não foi usada justamente porque não se confunde o predicativo do sujeito com o adjunto adnominal, haja vista que o adjetivo "temerosa" está distante do núcleo do sujeito.

II - Predicativo do objeto direto (só pode ocorrer no predicado verbo-nominal)

Carlos	*deixou*	*Ana*	*zangada.*
sujeito	VTD	OD	predicativo do OD
	predicado verbo-nominal		

Da mesma forma, a característica "zangada" ocorre após o ato de *deixar*. Por isso é transitória.

III - Predicativo do objeto indireto (só pode ocorrer no predicado verbo-nominal)

Gosto	*de meu filho*	*sempre*	*limpo*
VTI	OI	adjunto adverbial de tempo	predicativo do OI
	predicado verbo-nominal		

Note que o predicativo pode ser introduzido por preposição:
Chamei-o de louco.

QUESTÕES COMENTADAS

28. (IADES / CFM - Assistente Administrativo – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta termo sublinhado com a mesma função sintática de "um atirador de elite" no trecho "O *sniper* é um atirador de elite".

A) Colocadas sobre o uniforme, imitam, em seus padrões, as folhagens.

B) Esse tipo de soldado costuma treinar horas a fio com fuzis de alta precisão.

C) Suas principais defesas são a camuflagem e a ocultação.

D) O *sniper* também se especializa em camuflagem.

E) A técnica de camuflagem compreende a criação de vestimentas improvisadas.

Comentário: Na oração "O *sniper* é um atirador de elite" a expressão "O *sniper*" é o sujeito, "é" é verbo de ligação e "um atirador de elite" só pode ser o predicativo do sujeito.

Dessa forma, a alternativa em que o termo sublinhado também é predicativo do sujeito é a (C). Observe que a expressão "Suas principais defesas" é o sujeito, "são" é verbo de ligação e "a camuflagem e a ocultação" só pode ser o predicativo do sujeito, pois caracterizam as defesas do *sniper*.

A alternativa (A) está errada e veremos nas próximas aulas que "Colocadas sobre o uniforme" é uma oração subordinada adverbial e está reduzida de particípio. Assim, não é um termo da oração.

A alternativa (B) está errada, pois "horas a fio" é um adjunto adverbial de tempo.

A alternativa (D) está errada, pois o verbo "especializar" é transitivo direto e indireto (especializar alguém em alguma coisa). Assim, o pronome reflexivo "se" é o objeto direto e "em camuflagem" é o objeto indireto.

A alternativa (E) está errada, pois "improvisadas" é um adjunto adnominal.

Gabarito: C

29. (Inst. AOCP / EBSERH – UFMT Assistente Administ – 2014)

Assinale a alternativa em que NÃO ocorre o emprego de verbo de ligação.

(A) “Muitas soluções são simples e baratas.”

(B) “Uma saída para esse problema foi criada na Ceasa...”

(C) “...têm tecnologias parecidas, mas ainda são todas caras.”

(D) “...a causa de 40% do desperdício de comida é o apego...”

(E) “Já o Zeer é um cooler de baixo custo...”

Comentário: A alternativa (A) apresenta verbo de ligação, pois “simples e baratas” são adjetivos, na função de predicativo composto, que caracterizam o sujeito “Muitas soluções”.

A alternativa (B) não apresenta verbo de ligação, pois a expressão “foi criada” é uma locução verbal da voz passiva, a qual será vista na nossa aula de concordância. Uma forma de termos certeza de que há locução verbal da voz passiva e não verbo de ligação e predicativo é transformando a voz passiva em ativa:

uma saída foi criada (por alguém) ⟶ (alguém) criou uma saída.

A alternativa (C) apresenta verbo de ligação, pois “caras” é adjetivo, na função de predicativo, que caracteriza o sujeito subentendido “tecnologias”.

A alternativa (D) apresenta verbo de ligação, pois “o apego” é o predicativo, que caracteriza o sujeito “*causa de 40% do desperdício de comida*”.

A alternativa (E) apresenta verbo de ligação, pois “um cooler de baixo custo” é o predicativo, que caracteriza o sujeito “o Zeer”.

Gabarito: B

---

30. (Inst. AOCP / EBSERH/HU-UFS Advogado – 2014)

Em “O sucesso é **filho do fracasso**.”, a expressão destacada funciona como

(A) objeto indireto.

(B) complemento nominal.

(C) objeto direto.

(D) predicativo.

(E) adjunto adnominal.

Comentário: A expressão “O sucesso” é o sujeito, “é” é verbo de ligação e “filho do fracasso” só pode ser o predicativo do sujeito.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

---

31. (Inst. ACOP / EBSERH/HU-UFJF-ADVOGADO – 2015)

Em “A doçura é uma **virtude**.”, o termo destacado é:

(A) predicativo do sujeito.

(B) sujeito da oração.

(C) objeto direto.

(D) objeto indireto.

(E) complemento nominal

Comentário: O termo "A doçura" é o sujeito, "é" é verbo de ligação e "uma virtude" é o predicativo do sujeito.

Gabarito: A

---

32. (Inst. AOCP / EBSERH/MEAC-UFC Advogado – 2015)

Em "Aprender a comer bem **é um patrimônio para a vida toda**...", a oração destacada exerce, no período, função de:

(A) complemento nominal.

(B) sujeito.

(C) predicativo.

(D) objeto direto.

(E) objeto indireto.

Comentário: Esta questão está totalmente errada, mas nós vamos utilizá-la para vermos como a banca vacila nas questões e com isso praticaremos mais um pouco.

O verbo "é" é de ligação e o termo "um patrimônio para a vida toda" é o predicativo. Na realidade, a questão pediu a função sintática do termo "*um patrimônio para a vida toda*", que é o predicativo e a alternativa (C) é a correta. Mas ela equivocadamente grifou inclusive o verbo de ligação "é" e disse que o termo sublinhado é uma oração.

No período acima, temos três verbos, portanto, três orações.

A primeira (Aprender) é o sujeito oracional (oração subordinada substantiva subjetiva), "*a comer*" é a oração subordinada substantiva objetiva indireta e a expressão "*é um patrimônio para a vida toda*" é a oração principal, constituída do verbo de ligação "é" e do predicativo "*um patrimônio para a vida toda*".

Assim, o pedido correto da questão seria:

Em "Aprender a comer bem é **um patrimônio para a vida toda**...", **o termo** destacado exerce, no período, função de:

Gabarito: C

---

33. (IBADE / Pref Santa Maria Madalena-RJ Agente Adm – 2016)

Assinale a função sintática que exerce o termo destacado em: "o homem compensa o seu próprio abandono, torna-se **UM PROVEDOR**".

a) objeto direto

b) complemento nominal

c) adjunto adverbial

d) objeto indireto

e) predicativo

Comentário: O verbo "torna-se" é de ligação, por isso "um provedor" é o predicativo do sujeito e a alternativa correta é a (E).

Gabarito: E

---

34. (FUNRIO / IF PA Assistente em Administração – 2016)

"Em Londres, a dois meses do referendo que decidirá se o Reino Unido permanece na União Europeia, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, fez um apelo, nesta sexta-feira, para que os britânicos sigam como parte integrante do bloco."

(FOLHA DE S. PAULO, 23 de abril de 2016)

Há algum exemplo de predicativo do sujeito na frase acima?

a) Sim, "Barack Obama".

b) Sim, "na União Europeia".

c) Não há predicativo nesse período.

d) Sim, "como parte integrante do bloco".

e) Sim, "o presidente dos Estados Unidos".

Comentário: Tendo em vista, ao primeiro olhar, não percebemos facilmente o predicativo do sujeito neste período, antes de comentarmos esta questão, seria interessante analisarmos o predicado verbo-nominal. Veja um exemplo simples para ficar mais prático:

O presidente seguiu <u>feliz</u> até o helicóptero.

O termo "O presidente" é o sujeito, "seguiu" é um verbo intransitivo, "até o helicóptero" é o adjunto adverbial de lugar e "feliz" é o predicativo do sujeito. Assim, temos um verbo intransitivo, típico de predicado verbal, e um predicativo, típico de predicado nominal. Como eles se juntaram num predicado, temos o predicado verbo-nominal.

Fica fácil perceber esse predicativo, porque "feliz" é um adjetivo e caracteriza o sujeito.

Porém, no período desta questão, não temos um adjetivo. Isso pode complicar nossa forma de achar a resposta correta.

Para acharmos o predicativo, devemos procurar pelo verbo de ligação (típico de predicado nominal) ou, se não houver, devemos encontrar o predicado verbo-nominal. Assim, encontramos a seguinte estrutura:

"*...para que os britânicos sigam como parte integrante do bloco*."

Há um desejo de que os britânicos sejam parte integrante do bloco, concorda? Assim, o termo "*como parte integrante do bloco*" é o predicativo do sujeito, por ser o elemento caracterizador do sujeito "Os britânicos".

Esta é uma peculiaridade do predicativo do sujeito ou do objeto, num predicado verbo-nominal: ele pode ser preposicionado. A palavra "como" se comporta como preposição acidental.

Assim, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

8 – AGENTE DA PASSIVA

Este termo será mais explorado na próxima aula, quando falaremos das vozes verbais. Cabe aqui perceber que ele é quem pratica a ação verbal quando o verbo está na voz passiva analítica. É introduzido pelas preposições ***por*** (e suas contrações) ou, mais raramente, ***de***:

*A grama foi aparada **pelo jardineiro**. (voz passiva)*
*A casa estava cercada **de ladrões**. (voz passiva)*

QUESTÕES COMENTADAS

35. (FUNRIO / IF PA Assistente em Administração – 2016)

"HORÓSCOPO. É possível que você esteja inclinado a agir com tolerância e paciência, movido pela vontade de proporcionar o bem-estar. É tempo de se colocar no lugar do outro e compreender suas necessidades."

(O GLOBO, 02 de abril de 2016)

Qual o papel sintático dos dois termos sublinhados no trecho acima. "com tolerância e paciência" e "pela vontade"?

a) Ambos são objetos indiretos.

b) Ambos são adjuntos adverbiais.

c) Um é adjunto adverbial; outro é objeto indireto.

d) Um é predicativo; outro é complemento nominal.

e) Um é adjunto adverbial; outro é agente da passiva.

Comentário: Para achar o primeiro termo, podemos fazer a seguinte pergunta ao verbo: "agir como?". Assim, sabemos que a expressão "com tolerância e paciência" é o adjunto adverbial de modo.

Veremos na aula de período composto que a expressão "movido pela vontade" é uma oração reduzida de particípio e podemos entender a oração desenvolvida como "que você esteja movido

pela vontade". Assim, fica mais prático entendermos que há uma locução verbal da voz passiva e o agente da passiva é "pela vontade". Para confirmar, basta transformar a voz passiva analítica em voz ativa: a vontade move você.

Assim, a alternativa correta é a (E).

Gabarito: E

9 – APOSTO

É um termo que amplia, explica, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo. O aposto classifica-se em:

I – explicativo:

*Raquel, **contadora da firma**, está viajando.*
*Só queria algo: **apoio**.*
*Um trabalho – **tua monografia** – foi premiado.*

Obs.: O aposto explicativo pode vir com vírgulas, travessões, parênteses ou dois-pontos.

II - enumerativo ou distributivo:

*Ganhei dois presentes: **uma joia especial e um livro raro**.*
*Suas reivindicações incluíam muitas coisas: **melhor salário, melhores condições de trabalho, assistência médica extensiva a familiares**.*

Obs.: O aposto enumerativo é antecedido por dois-pontos. Isso cai muito em prova.

III - resumitivo ou recapitulativo:

*Glória, poder, dinheiro, **tudo** passa.*

Obs.: O sujeito composto "glória, dinheiro, poder" é resumido pelo pronome indefinido **tudo**. É termo também antecedido de vírgula.

IV - especificativo ou apelativo:

*O compositor **Chico Buarque** é também um excelente escritor.*
*O estado é cortado pelo rio **São Francisco**.*

O aposto especificativo, que não pede sinais de pontuação, indica o nome de alguém ou algo dito anteriormente.

Observação:

O aposto também pode se referir a uma oração:

*Esforcei-me bastante, **o** que causou muita alegria em todos.*

Obs.: Palavras como ***o, coisa, fato*** etc. podem referir-se a toda uma oração.

QUESTÕES COMENTADAS

36. (FCC / SEGEP MA Auxiliar de Fiscalização – 2018)

Os primeiros habitantes desse Estado faziam parte de dois grupos: os tupis e os jês.

Os dois-pontos no trecho acima introduzem duas noções, simultaneamente, denominadas

a) enumeração e exemplificação.

b) enumeração e justificativa.

c) exemplificação e justificativa.

d) explicação e exclusão.

e) exclusão e enumeração.

Comentário: A expressão "*os tupis e os jês*" ocupa a função de aposto enumerativo. Tal termo é empregado para explicitar e exemplificar os "dois grupos". Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

---

37. (IADES / CFM - Analista de Tecnologia da Informação – 2018)

Fragmento de texto: *Seu contato com as pesquisas de Manguinhos levaram o criador de Emília, integrante da célebre turma do Sítio do Picapau Amarelo, a alterar completamente a concepção de um de seus famosos personagens, o Jeca Tatu, e engajar-se em uma campanha pelo saneamento do País: "O Jeca não é assim: está assim, e podemos mudar sua realidade."*

O trecho sublinhado no texto está isolado pela pontuação e exerce a função sintática de

A) adjunto adverbial.

B) aposto.

C) complemento nominal.

D) adjunto adnominal.

E) vocativo.

Comentário: A alternativa (B) é a correta, pois o termo "*integrante da célebre turma do Sítio do Picapau Amarelo*" é aposto explicativo, o qual esclarece o nome "Emília".

Gabarito: B

---

38. (INSTITUTO AOCP / Câmara de Maringá- PR Assistente Legislativo – 2017)

Assinale a alternativa na qual o trecho sublinhado possui a função de aposto.

a) "[...] viajar é sentir-se ainda mais pássaro livre tocado pelas lufadas de vento, contraponto, de uma ave mirrada de asas partidas numa gaiola lacrada [...]"

b) “Ao primeiro sinal de perigo, debique e pouse na cerca mais próxima.”

c) “Enfim, sem nunca atingir o fim, imaginando-se uma Gaivota sobrevoando o mar [...]”

d) “Pois, como é de conhecimento dos "Mestres dos ares e da Terra", longe é um lugar que não existe [...]”

e) “Longe é a porta de entrada do lugar que não existe?”

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois o termo “contraponto, de uma ave mirrada de asas partidas numa gaiola lacrada” é aposto explicativo que esclarece expressão anterior.

A alternativa (B) está errada, pois “Ao primeiro sinal de perigo” é um adjunto adverbial antecipado, indicando tempo.

As alternativas (C), (D) e (E) apresentam verbo. Assim, os segmentos sublinhados não são simples termos de oração, mas orações, assunto que veremos nas aulas posteriores.

Gabarito: A

---

39. (AOCP / FUNDASUS Técnico de Enfermagem – 2015)

Fragmento do texto:

3. Couve: A família das crucíferas (couve-flor, couve-manteiga, brócolis, repolho...) é uma das mais conhecidas pelo seu potencial quimiopreventivo. Diversas pesquisas mostram que esses vegetais podem prevenir contra vários tipos de tumores, como de pulmão, de mama, de bexiga, de próstata e do aparelho digestivo. O fato é que a família das crucíferas tem alta concentração de glucosinalatos, compostos que, ao se romperem, dão lugar a isotiocianatos e indóis – nutrientes com propriedade protetora contra tumores.

Em “O fato é que a família das crucíferas tem alta concentração de glucosinalatos, compostos que, ao se romperem, dão lugar a isotiocianatos e indóis – nutrientes com propriedade protetora contra tumores.”, o trecho em destaque

a) foi utilizado para contrapor a informação anteriormente expressa.

b) não deveria estar nesse excerto, pois deixou o período redundante.

c) foi utilizado para convencer os leitores de que não é adequado consumir o tipo de alimento apresentado anteriormente.

d) foi utilizado para explicar o que foi expresso anteriormente, visto que se trata de uma informação científica, ou seja, que não pertence ao universo de todos os leitores.

e) não apresenta relação com o que foi expresso anteriormente.

Comentário: O termo “*nutrientes com propriedade protetora contra tumores*” explica a informação anterior, por isso é um aposto explicativo.

A alternativa (A) está errada, pois a explicação não contrapõe, ela reforça uma informação anterior.

A alternativa (B) está errada, pois redundância é a característica desnecessária, mas esta é importante para que as pessoas leigas no assunto possam entendê-la.

A alternativa (C) está errada, pois não se falou que comer couve não é adequado.

A alternativa (D) é a correta, pois expressa literalmente o papel do aposto explicativo, que é de explicar o que foi expresso anteriormente, além de indicar que não houve redundância, haja vista que se trata de uma informação científica e muita gente poderia desconhecer.

A alternativa (E) está errada, pois certamente há relação entre o termo grifado e a informação anterior.

Gabarito: D

---

40. (AOCP / TRE AC Analista Judiciário – 2015)

Em "[...] de modo que o sistema previdenciário, uma espécie de seguro para garantir dignidade ao ser humano na velhice, corre riscos de continuidade [...]", as vírgulas foram empregadas

a) por haver no período uma explicação intercalada referente a "sistema previdenciário" .

b) por haver no período uma oração adverbial intercalada com função de indicar finalidade.

c) para separar entre si elementos de mesma função sintática.

d) para indicar a elipse (omissão) do verbo "é", no primeiro caso, e, no segundo caso, para substituir a conjunção "e " .

e) inadequadamente, pois, a segunda vírgula está separando sujeito e verbo, e, no caso da primeira vírgula, em seu lugar, deveria constar a conjunção "e" .

Comentário: A expressão "*uma espécie de seguro para garantir dignidade ao ser humano na velhice*" é aposto explicativo, o qual se encontra intercalado, por isso está entre vírgulas, e nos amplia o conhecimento a respeito do termo anterior: sistema previdenciário.

Assim, a alternativa correta é a (A).

Gabarito: A

---

41. (AOCP / TRE AC Técnico Judiciário – 2015)

Fragmento do texto: Exemplo de cidadania é o caso de pessoas como o aposentado Irineu Montanaro, de 75 anos. Ele diz que vota desde os 18, quando ainda era jovem e morava em Minas Gerais, sua terra natal, e que, mesmo sem a obrigatoriedade do voto, vai até as urnas em todas as eleições. "É uma maneira de expressar a vontade que a gente tem. Acho que um voto pode fazer a diferença", diz.

Em "Ele diz que vota desde os 18, quando ainda era jovem e morava em Minas Gerais, sua terra natal...", a expressão em destaque

a) exerce função de vocativo e não pode ser excluída da oração por tratar-se de um termo essencial.

b) exerce função de aposto e pode ser excluída da oração por tratar-se de um termo acessório.

c) exerce função de aposto e não pode ser excluída da oração por tratar-se de um termo essencial.

d) exerce função de adjunto adnominal, portanto é um termo acessório.

e) exerce função de adjunto adverbial, portanto é um termo acessório.

Comentário: A expressão "*sua terra natal*" é o aposto explicativo e se refere ao termo antecedente "Minas Gerais".

O aposto explicativo é termo que amplia o sentido do termo anterior e o reforça, confirma. Tal termo é acessório na oração e não é essencial para a compreensão dela.

Dessa forma, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

---

42. (FGV / CM Caruaru Técnico Legislativo – 2015)

"Podem aparecer manchas vermelhas na pele, parecidas com as do sarampo ou da rubéola, e prurido (coceira) no corpo".

O termo entre parênteses tem a finalidade de

(A) informar sobre os sintomas da doença.

(B) esclarecer um termo de uso técnico.

(C) mostrar conhecimento do autor do texto.

(D) demonstrar a gravidade da doença.

(E) facilitar um tratamento adequado.

Comentário: O termo entre parênteses é o aposto explicativo e seu emprego é esclarecer uma informação anteriormente citada, é dar-lhe um sinônimo. Veja que a palavra "prurido" não é muito empregada na linguagem quotidiana. Assim, um esclarecimento dela deixa o texto mais claro. Portanto, a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

---

43. (IBADE / SEE-RO Técnico Educacional – 2016)

A função sintática que exerce o termo destacado em "Segundo Ruy Leal, **SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO VIA DE ACESSO**, que prepara e insere jovens no mercado de trabalho" é:

objeto direto.

aposto.

objeto indireto.

adjunto adverbial.

predicativo.

Comentário: A expressão "SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO VIA DE ACESSO" explica quem é "Ruy Leal". Assim, tal termo destacado é o aposto explicativo e a alternativa correta é a (B).

Gabarito: B

---

44. (FUNRIO / Prefeitura Tanguá-RJ Oficial Legislativo – 2016)

O biometano, com poder calorífico igual ao do gás natural, permitiria gerar até 37 milhões de megawatts.

O trecho sublinhado tem o objetivo de apresentar uma:

a) suposição

b) conclusão

c) indagação

d) explicação

Comentário: A expressão correlativa "com poder calorífico igual ao do gás natural" transmite uma característica do substantivo "biometano". Tal característica está separada por vírgulas por ser aposto explicativo. Assim, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

---

10 – VOCATIVO

O nome vocativo nos faz pensar em várias palavras ligadas à ideia de "chamar", "atrair a atenção": *evocar*, *convocar*, *evocação*, *vocação*. Vocativo é justamente o nome do termo sintático que serve para nomear um interlocutor a que se dirige a palavra. É um termo independente: não faz parte do sujeito nem do predicado, de valor exclamativo, muitas vezes confundido com o aposto, pois exige vírgulas. Pode aparecer em posições variadas na frase.

***Márcia**, pegue o seu exemplar.*
*Veja, **menina**, aquela árvore.*
*Estamos aqui, **papai**.*

Nessas orações, os termos destacados são vocativos: indicam e nomeiam o interlocutor a que se está dirigindo a palavra. Numa oração como a primeira, não se deve confundir o vocativo "*Márcia*" com o sujeito oculto da forma imperativa "*pegue*", que é "*você*".

QUESTÕES COMENTADAS

45. (IDECAN / IPC - ES - Procurador Previdenciário I – 2018)

Em "Júnior, hoje jantaremos fora!", a presença da vírgula é obrigatória porque serve para:

A) Isolar o vocativo.

B) Isolar o adjunto adverbial deslocado.

C) Separar orações coordenadas.

D) Intercalar expressões explicativas.

Comentário: Podemos entender que o nome próprio "Júnior" é o chamamento do interlocutor, é o vocativo, a quem a pessoa se dirige. Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

---

46. (FCC / SEGEP MA Técnico de Fiscalização – 2018)

Visitante

ao penetrar neste país
deixe a alma entreaberta
quem dorme em São Luís
acorda poeta.

(Adaptado de: CASSAS, Luís Augusto. A poesia sou eu − Poesia reunida. Rio de Janeiro, Imago, 2012, v. 2, p. 410)

Com a palavra visitante, o eu poético

a) nomeia seu interlocutor, a quem dirige um conselho.

b) critica o turista que não escolhe São Luís como seu destino.

c) satiriza o compatriota insatisfeito com sua terra natal.

d) invoca o poeta nascido em São Luís, cuja sensibilidade é especial.

e) censura a alienação do turista, alheio às mazelas do lugar que visita.

Comentário: Podemos entender que o vocábulo "visitante" é o chamamento do interlocutor, é o vocativo, com quem o eu poético conversa. Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

---

47. (IADES / SES-DF – Administrador – 2018)

Duas pulgas estavam reclamando da vida quando uma disse para a outra: “sabe qual é o nosso problema? Nós não sabemos voar. Só sabemos saltar. Aí, quando o cachorro percebe nossa presença, nossa chance de sobrevivência é zero. É por isso que existem mais moscas do que pulgas nesse mundo – moscas voam.”

E aí as duas pulgas fizeram um curso de mosca e aprenderam a voar. Mas não ficaram satisfeitas. E uma disse para a outra: “sabe qual é o nosso grande problema? Nós ficamos grudadas no corpo do cachorro. Daí nosso tempo de reação é mais lento que a coçada dele. Temos que fazer como as abelhas, que sugam o néctar e levantam voo rapidamente”. E as duas pulgas fizeram um curso de abelha. Mas não ficaram satisfeitas. E uma disse para a outra: “sabe qual é o nosso grande problema? Nosso estômago é muito pequeno. Escapar do cachorro a gente até escapa, mas não estamos nos alimentando adequadamente. Temos que ser como os pernilongos, que têm aquele barrigão enorme”. E aí as duas pulgas fizeram um curso de pernilongo. Mas não ficaram satisfeitas porque, com aquele barrigão, eram facilmente percebidas pelo cachorro e eram espantadas antes mesmo de conseguirem pousar.

Então, totalmente frustradas porque nada na vida delas dava certo, as duas pulgas encontraram uma saltitante pulguinha. Como viram que a pulguinha estava forte e saudável, as duas pulgas perguntaram: “escuta, o que é que você mudou que nós ainda não mudamos?”. E a pulguinha respondeu: “nada, ué”. “Como assim nada?”, perguntaram as pulgonas. “Como é que você escapa da coçada do cachorro?”. E a pulguinha respondeu: “Ah, é simples. Eu sento na nuca do cachorro. É o único lugar que a pata dele não alcança”.

GEHRINGER, Max. O melhor de Max Gehringer na CBN: 120 conselhos sobre carreira, currículo, comportamento e liderança. Vol. 1. São Paulo: Globo, 2006, p. 109 (fragmento), com adaptações.

No que se refere à sintaxe de orações do texto, assinale a alternativa correta.

A) Na linha 2, o termo “Aí” está isolado por vírgula por ser um vocativo.

B) Na linha 5, a oração “aprenderam a voar” tem sujeito indeterminado.

C) Nas linhas 8 e 9, os vocábulos sublinhados em “E as duas pulgas fizeram um curso” são os adjuntos adnominais dessa oração.

D) Na linha 8, o vocábulo “rapidamente” classifica-se em adjunto adverbial de intensidade.

E) Na linha 21, o termo “na nuca do cachorro” complementa diretamente a forma verbal “sento”.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois o termo “aí” é um adjunto adverbial, e não um vocativo.

A alternativa (B) está errada, pois, na oração “*E aí as duas pulgas fizeram um curso de mosca e aprenderam a voar*”, o sujeito da oração é o termo “*as duas moscas*”. Note que o verbo “aprenderam” concorda em número e pessoa com o núcleo do sujeito “moscas”. Você verá melhor esse assunto na aula de Concordância Nominal e Verbal.

A alternativa (C) é a correta, pois, na oração "E as duas pulgas fizeram um curso", há o verbo transitivo direto "fizeram", o sujeito "as duas pulgas" e o objeto direto "um curso". Os núcleos desses termos são "pulgas" e "curso", e os adjuntos adnominais são "as", "duas" e "um".

A alternativa (D) está errada, pois o vocábulo "rapidamente" classifica-se em adjunto adverbial de modo.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo "sento" é intransitivo. Logo, o termo "na nuca do cachorro" é um adjunto adverbial de lugar.

Gabarito: C

---

48. (FCC / PM AC Soldado – 2017)



(WALKER, Mort. **Recruta Zero**. Disponível em: **http://cultura.estadao.com.br**)

O emprego da vírgula em *Zero, quero a trincheira ali!* tem a função de destacar o vocativo na oração, assim como na frase:

a) Se os senhores precisarem de algo, chamem nossos comissários de bordo, que lhes atenderão prontamente.

b) O avião irá decolar, os senhores devem permanecer com os cintos de segurança atados durante a viagem.

c) Em caso de emergência, os senhores terão duas saídas, uma na parte dianteira e outra na parte traseira da aeronave.

d) Senhores, permaneçam em seus assentos enquanto as luzes de suas cabines estiverem apagadas.

e) Nós, comissários e pilotos, esperamos que os senhores apreciem nosso serviço de bordo.

Comentário: A vírgula empregada em "Zero, quero a trincheira ali!" ocorre para separar o vocativo, termo que transmite noção de chamamento. O mesmo ocorre na alternativa (D), pois "Senhores" também é um chamamento, um vocativo.

A alternativa (A) está errada. Veremos nas aulas posteriores que a oração subordinada adverbial antecipada "Se os senhores precisarem de algo" deve ser seguida de vírgula. Além disso, a oração subordinada adjetiva explicativa "que lhes atenderão prontamente" é precedida de vírgula.

A alternativa (B) está errada. Veremos nas próximas aulas que as orações coordenadas assindéticas são separadas por vírgula.

A alternativa (C) está errada, pois a primeira vírgula separa o adjunto adverbial antecipado "Em caso de emergência" e a segunda vírgula separa o aposto enumerativo.

A alternativa (E) está errada, pois as duas vírgulas separam o aposto explicativo intercalado "comissários e pilotos".

Gabarito: D

---

49. (IADES / CRESS-MG Auxiliar Administrativo – 2016)

Assinale a alternativa cuja oração apresenta um termo com a mesma função sintática do vocábulo destacado no período "Machistas não passarão!".

a) Machistas, vocês não passarão!

b) Não passarão machistas!

c) Não passarão, machistas!

d) As pessoas que são machistas não passarão!

e) Vocês, machistas, não passarão!

Comentário: Na oração "Machistas não passarão", o termo "Machistas" é o sujeito. Assim, devemos encontrar uma alternativa em que "Machistas" também seja o sujeito.

Nas alternativas (A), (C) e (E), "Machistas" é o vocativo, pois entendemos com a(s) vírgula(s) que houve um chamamento.

A alternativa (B) é a correta, pois houve apenas a inversão de posição do sujeito "machistas" para após o verbo "passarão".

Na alternativa (D), o termo "machistas" é apenas o predicativo do sujeito.

Gabarito: B

---

50. (CONSULPLAN / Pref Guarapuava Agente Controle Int – 2014)

Querido Deus,

Até agora o meu dia foi bom. Controlei minha TPM.

(...)

O texto acima inicia-se com a utilização do vocativo "Querido Deus". Identifique a opção em que o termo em destaque **NÃO** corresponde a semelhante uso.

a) Fora daqui, seu bêbado!

b) Vodca, champanhe ou espumante, só sei que hoje tomarei todas!

c) Cerveja nossa que estás no freezer, alcoolizado seja o nosso fígado (...)

d) Mas peço sua proteção, Senhor (...)

Comentário: Tendo em vista que o vocativo é o termo que indica o interlocutor a que se está dirigindo a palavra, chamando-o, podemos entender que, na alternativa (A), chama-se a atenção de um bêbado, referindo-se diretamente a ele. Assim, há o vocativo "*seu bêbado*".

A alternativa (B) é a errada, pois não se está chamando a Vodca, champanhe ou espumante. O termo "*Vodca, champanhe ou espumante*" é, na realidade, o chamado objeto direto pleonástico, haja vista que tal termo é seguido de vírgula e é retomado pelo pronome indefinido "*todas*", o qual ocupa, também, a função de objeto direto.

Na alternativa (C), há referência direta ao interlocutor "*Cerveja nossa que estás no freezer*", parafraseando uma oração, o Pai Nosso. Assim, há um chamamento. Portanto, há o vocativo "*Cerveja nossa que estás no freezer*".

Na alternativa (D), há referência direta ao interlocutor "*Senhor*", pedindo proteção numa oração a Deus. Portanto, há o vocativo "*Senhor*".

Gabarito: B

11 – ELIPSE DO VERBO (VÍRGULA VICÁRIA)

É lícito suprimir o verbo ou outra palavra, os quais estejam facilmente subentendidos no contexto:

Nós falamos de fatos concretos e vocês, de hipóteses remotas.
(= e vocês falam de hipóteses remotas)
As ruas estão esburacadas; os postes, sem luz.
(= os postes estão sem luz)



51. (FGV / TJ RJ Técnico – 2015)

QUANTO FALTA PARA O DESASTRE?

Verão de 2015. As filas para pegar água se espalham por vários bairros. Famílias carregam baldes e aguardam a chegada dos caminhões-pipa. Nos canos e nas torneiras, nem uma gota. O rodízio no abastecimento força lugares com grandes aglomerações, como shopping centers e faculdades, a fechar. As chuvas abundantes da estação não vieram, as obras em andamento tardarão a ter efeito e o desperdício continuou alto. Por isso, São Paulo e várias cidades vizinhas, que formam a maior região metropolitana do país, entram na mais grave crise de falta d'água da história. (*Época*, 16/06/2014)

Uma das regras de emprego da vírgula é para marcar a omissão de uma forma verbal; o segmento abaixo em que isso ocorre no texto é:

a) "Nos canos e nas torneiras, nem uma gota".

b) “O rodízio no abastecimento força lugares com grandes aglomerações, como shopping centers e faculdades, a fechar”.

c) “As chuvas abundantes da estação não vieram, as obras em andamento tardarão a ter efeito e o desperdício continuou alto”.

d) “Por isso, São Paulo e várias cidades vizinhas,...”.

e) “...que formam a maior região metropolitana do país, entram na mais grave crise de falta d’água da história”.

Comentário: A primeira vírgula do texto faz subentender a expressão “não há”. Veja: *Nos canos e nas torneiras, (não há) nem uma gota*. É claro que a vírgula coincidentemente também sinaliza a antecipação do adjunto adverbial “*Nos canos e nas torneiras”*.

A segunda e terceira vírgulas do texto sinalizam o termo exemplificativo “*como shopping centers e faculdades*”.

A quarta vírgula marca a enumeração de orações. Veremos isso na aula de orações coordenadas.

A quinta vírgula ocorre após a expressão “Por isso”. A sexta e sétima vírgulas ocorrem para separar a oração subordinada adjetiva explicativa “*que formam a maior região metropolitana do país*”. Veremos este emprego de vírgula nas próximas aulas.

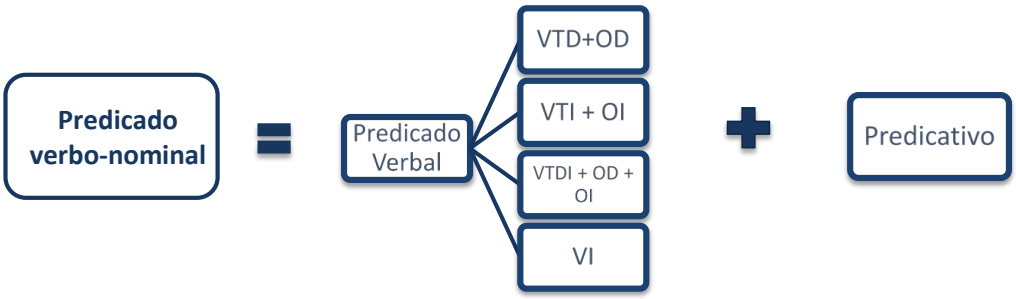
Assim, a alternativa (A) é a correta.

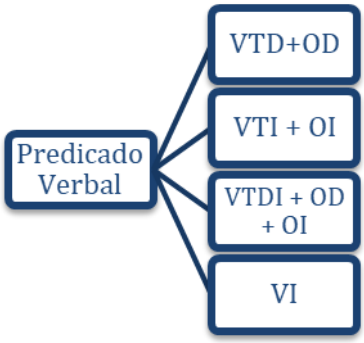
Gabarito: A

RESUMINDO

2 – O QUE DEVO TOMAR NOTA COMO MAIS IMPORTANTE?

- Lembre-se da estrutura básica da oração:







- Atente ao complemento nominal:

  Adjetivo que exige complemento nominal: fiel a ela.

  Advérbio que exige complemento: perto de você.

  Substantivo abstrato que exige complemento: construção do prédio.

- Observe que entre sujeito, verbo e complementos não há vírgula.
- O adjunto adverbial solto admite a vírgula no final do período. Quando antecipado ou intercalado e de grande extensão, a(s) vírgula(s) é(são) obrigatória(s).
- O aposto explicativo e o comentário do autor podem ser separados por vírgulas, travessões ou parênteses:

Xxxxxxx**,** explicação**,** xxxxxxx.
Xxxxxxx**–** explicação **–** xxxxxxx.
Xxxxxxx**(**explicação**)** xxxxxxx.

Quando em final de período, a vírgula, o travessão e os parênteses podem substituídos por dois-pontos.

Xxxxxxx**,** explicação.
Xxxxxxx**–** explicação.
Xxxxxxx**(**explicação**)**.
Xxxxxxx**:** explicação.

Até a próxima aula.
Abraço.
Terror.

3 – LISTA DE QUESTÕES



1. (FCC / SEGEP MA Fiscal Agropecuário – 2018)

Classificam-se como **sujeito (S)** e **complemento (C)** da mesma forma verbal os termos destacados em

a) Uma pessoa **complexa (S)** só pode ser **compreendida (C)**, jamais explicada.

b) **A transcendência (S)** constitui **o seu projeto (C)** como ser-no-mundo.

c) Pode-se explicar **a lei da gravidade (C)** pelos **princípios da Física (S)**.

d) Sem **liberdade interior (C)** não há **história (S)** a ser compreendida**.**

e) A queda de **um homem desesperado (S)** não é **equivalente (C)** à de uma pedra.

2. (INSTITUTO AOCP UFBA / Técnico em Segurança do Trabalho – 2017)

Julgue a afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Em "[...] Quantas vezes subiu o seguro do seu carro? [...]", o termo em destaque é o núcleo do sujeito da oração.

3. (UECE CEV / Prefeitura de Amontada-CE Ag Adm – 2016)

Assinale a opção em que a classificação sintática dos termos da oração "... essas reservas de água estão diminuindo em todo o planeta de forma impressionante" está correta.

a) "em todo o planeta" – objeto indireto

b) "essas reservas de água" – sujeito

c) "de forma impressionante" – objeto direto

d) "estão diminuindo" – núcleo do predicado nominal

4. (VUNESP / PC SP Investigador – 2018)

Na oração – Freud era um neurologista... –, o predicado é

a) nominal, e o sujeito é "Freud".

b) nominal, e o sujeito é "neurologista".

c) verbal, e o sujeito é "neurologista".

d) verbal, e o sujeito é "Freud".

e) verbo-nominal, e o sujeito é "Freud".

5. (INSTITUTO AOCP / IF-BA Professor de Matemática – 2016)

Assinale a alternativa que apresenta um predicado verbo-nominal.

a) “[...] uma geração que já nasceu conectada [...]".

b) “[...] os professores precisam se transformar [...]".

c) “[...] os alunos não prestam atenção [...]".

d) “[...] fazemos muitos seminários, debates e pesquisas [...]".

e) “O colégio controla o uso [...]".

6. (FCC / TRT PE Técnico Judiciário – 2018)

No contexto, os elementos sublinhados que apresentam a mesma função sintática se encontram em:

a) o jornalismo televisivo se faz pautar pela imprensa // os eleitores haveriam de aprender a exercer a democracia

b) A chance de erro, sobretudo de imprecisões, é grande // sua capacidade de atingir mais leitores se multiplica na internet

c) O jornalismo de verdade (...) é sempre elitista // os veículos (...) servem como arena de ideias e soluções

d) O que nos remete à questão do início // a prática jornalística municia seus leitores de ferramentas

e) conforme se torna visível a perspectiva de universalizar o ensino superior // A imprensa, que vive de cobrir crises, sempre esteve em crise

7. (FCC / SEGEP MA Técnico Previdenciário – 2018)

Os termos sublinhados são exemplos de uma **mesma função sintática** nesta frase de **redação inteiramente correta**:

a) Dos provérbios só tiram lições aqueles que sabem aproveitá-los.

b) Que a nenhum de nós ocorram achar que os provérbios valem para todas as situações.

c) O valor momentâneo dos provérbios costumam decorrer da diversidade de situações.

d) Ilustrou-se no texto, a possibilidade de haver sentidos contrários entre provérbios.

e) Aos mais sábios, um provérbio os oferece lições que não se esgotam em si mesmas.

8. (INSTITUTO AOCP Câmara de Maringá- PR Assistente Administrativo – 2017)

Em “Depois de todos elogiarem aquele doce que merecia ser comido de joelhos, [...]”. a expressão destacada desempenha a função semântica de

a) substituir.

b) modificar.

c) quantificar.

d) qualificar.

e) conectar.

9. (INSTITUTO AOCP / EBSERH Assistente Administrativo – 2017)

Assinale a alternativa em que o adjunto adverbial NÃO indica lugar.

a) “Na Grécia, fazia parte dos Jogos Olímpicos.”.

b) “No espaço, temos mais de 33 ritmos de dança de salão.”.

c) “No antigo Egito, ela homenageava o deus Osíris.”.

d) “[...] está presente no palco, na rua, na academia ou em casa [...]”.

e) “Na era atual, ela existe como manifestação artística, diversão, entretenimento, atividade física [...]”.

10. (FCC / TRT 14ª Técnico Judiciário – 2016)

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O termo sublinhado pode estar entre vírgulas sem prejuízo para a correção gramatical do trecho: *Rondon contribuiu <u>também</u> para o reconhecimento e mapeamento de grandes áreas ainda inóspitas no interior do país*.

11. (FCC / TRT 24ªR Técnico Judiciário – 2017)

*As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas em cores da paisagem regional e, **além da fauna e da flora**, podem retratar tipos humanos e costumes da região.*

Após o deslocamento da expressão destacada, sem alterar o sentido da frase original, o uso da vírgula fica correto em:

a) As peças em geral além da fauna e da flora, trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e podem retratar tipos humanos e costumes da região.

b) As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e podem além da fauna e da flora, retratar tipos humanos e costumes da região.

c) As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, além da fauna e da flora são feitas nas cores da paisagem regional e podem retratar tipos humanos e costumes da região.

d) Além da fauna e da flora as peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e, podem retratar tipos humanos e costumes da região.

e) As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas, são feitas nas cores da paisagem regional e podem retratar tipos humanos e costumes da região, além da fauna e da flora.

12. (CESGRANRIO / Banco do Brasil Escriturário – 2012)

A palavra **mesmo** está sendo empregada com o sentido igual ao que se verifica em "No final, o Brasil foi campeão **mesmo**, e a Apollo 13 retornou a salvo para o planeta Terra, apesar de problemas gravíssimos.", na seguinte frase:

a) O diretor preferiu ele mesmo entregar o relatório ao conselho.

b) Mesmo sabendo que a proposta não seria aceita, ele a enviou.

c) Fui atendido pelo mesmo vendedor que o atendeu anteriormente.

d) Você sabe mesmo falar cinco idiomas fluentemente?

e) Ele ficou tão feliz com a notícia que pensou mesmo em sair dançando.

13. (AOCP / CISMEPAR – Advogado – 2011)

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao sentido apresentado pelas expressões destacadas.

(A) "Cadê o corpo? Cadê a foto, o vídeo? Cadê a prova?" (lugar)

(B) "Simpatizantes criaram até um grupo no Facebook apoiando a ideia." (tempo)

(C) "...liberação da foto tirada na operação ainda está em processo de discussão." (tempo)

(D) "...Alex Jones [...] soltou rapidamente sua teoria..." (modo)

(E) "As teorias da conspiração são propagadas fortemente desde os ataques..." (modo)

14. (FGV / DPE RO Analista Contábil – 2015)

O Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, é uma lei bem justa e generosa, ainda largamente ignorada em suas medidas de proteção e promoção. Mesmo quanto às sanções previstas no estatuto, antes de se chegar à internação, há uma série de outras menos severas, como a advertência, a prestação de serviços à comunidade e a liberdade assistida, que são frequentemente ignoradas, passando-se diretamente à privação de liberdade, mesmo em casos em que isso não se justifica. Os poderes públicos, inclusive o Judiciário, estão em dívida com a sociedade por conta da inobservância do estatuto em sua integralidade.

Nesse segmento do texto 2 há duas ocorrências sublinhadas do vocábulo "mesmo"; sobre essas ocorrências, é correto afirmar que:

ambas equivalem ao sentido de inclusão;

só a primeira ocorrência indica concessão;

só a segunda ocorrência indica concessão;

só a primeira ocorrência indica inclusão;

só a segunda ocorrência indica inclusão.

15. (FCC / TRT 12ªR Técnico – 2010)

Fragmento do texto: Gilda de Mello e Souza dizia que o Brasil é muito bom nas novelas. Para *ter público, a novela precisa dispor de personagens de todas as classes sociais, explicava ela, o que exige uma trama complexa. Acrescento: a mobilidade social é decisiva nas novelas e se dá sobretudo pelo amor entre ricos e pobres. Provavelmente as novelas exibam casos de ascensão social pelo amor – genuíno ou fingido – em proporção maior que a vida real .... Mas a novela não é um retrato do Brasil, ou melhor, é sim, mas como aqueles retratos antigos do avô e da avó, fotografados em preto e branco, mas, depois, cuidadosamente retocados e coloridos. O fundo é real. A tela: ideais, sonhos, fantasias.*

Mas a novela não é um retrato do Brasil, ou melhor, é sim ...

O emprego da expressão grifada acima assinala uma

a) contradição involuntária.

b) repetição para realçar a ideia.

c) retificação do que havia sido dito.

d) conclusão decorrente da afirmativa inicial.

e) condição básica de um fato evidente.

16. (FCC / TRE SP Técnico Judiciário – 2017)

Já Aristóteles dedicou um livro de sua Ética ao fenômeno.

No contexto, o mesmo tipo de complemento verbal grifado acima também se encontra em:

a) ... porque foram grandes sistematizadores do conhecimento.

b) ... e resolveu o dilema dividindo a alma em três partes...

c) ... lembra o filósofo Marco Zingano, da Universidade de São Paulo.

d) Um dos problemas que ocuparam Platão e Aristóteles...

e) ... o resgate [...] das contribuições da Antiguidade pode parecer folclórico...

17. (FCC / DPE AM Analista em Gestão – 2018)

Será que lhes faltam características

O segmento que exerce a mesma função sintática do sublinhado acima está também sublinhado em:

a) As ideias estão no ar.

b) A mimese adiciona uma dimensão representativa à imitação.

c) que as reorganize em algo pessoal.

d) Há ecos, imitações, paráfrases de Rossini.

e) A criatividade envolve não só anos de preparação e treinamento.

18. (FCC / TRT 21ª R Analista Judiciário – 2017)

Primeira forma da comunicação humana, mantém sua prestigiosa eficiência em todos os recantos do mundo.

O verbo que possui o mesmo tipo de complemento do sublinhado acima encontra-se também sublinhado em:

a) As pesquisas sobre antiguidade e valorização de certos gestos [...] apaixonam estudiosos.

b) Não existe, logicamente, a mesma tradução literal para cada gesto...

c) Estirar a língua é insulto na Europa e América...

d) ... ocorre a infindável série dos gestos intencionais...

e) ... ajoelhar-se, elevar a mão à fronte, são universais.

19. (Inst. AOCP / EBSERH/HUCAM-UFES Advogado – 2014)

Em "Não queria iniciar uma raça de monstros, mais poderosos do que os humanos, que pudesse **nos** extinguir.", o pronome destacado funciona como

(A) complemento nominal.

(B) objeto direto.

(C) objeto indireto.

(D) adjunto adnominal.

(E) sujeito.

20. (IBADE / Pref Rio Branco AC Técnico Enfermagem – 2016)

Assinale a função sintática que exerce o termo destacado na oração: "é necessário acrescentar **AO SOLO** caminhões de aditivos químicos.".

a) Objeto indireto

b) Adjunto adverbial

c) Objeto direto

d) Adjunto adnominal

e) Complemento nominal

21. (Instituto AOCP / Prefeitura Camaçari– Analista – 2010)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta a análise correta dos verbos.

(A) "Há desconfiança em cima dos diretores e professores." (verbo transitivo direto)

(B) "Reconheço que a carga burocrática para os diretores é muito pesada." (verbo de ligação)

(C) "...qualquer compra exige três orçamentos..." (verbo transitivo direto)

(D) "Diminuiu muito a papelada." (verbo transitivo direto)

(E) "...mandar a planilha de bens patrimoniais ao setor de bens..." (verbo transitivo direto e indireto)

22. (IADES / SES-DF - Enfermeiro Obstetra – 2018)

Kate Middleton e OMS lançam campanha pela valorização da Enfermagem

(27/2/2018) A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Kate Middleton lançaram, nessa terça-feira (27), a iniciativa Enfermagem Agora, um projeto de três anos em prol da valorização dos enfermeiros e das parteiras. Embora essenciais no atendimento à população, esses profissionais nem sempre têm suas contribuições reconhecidas em políticas nacionais de saúde. A duquesa de Cambridge foi nomeada patrona do programa, que será implementado com o Conselho Internacional de Enfermeiros.

Atualmente, a Organização das Nações Unidas (ONU) estima que faltarão nove milhões de enfermeiros e parteiras no mercado para satisfazer às necessidades médicas do planeta até 2030. Com a Enfermagem Agora, um dos objetivos da OMS é suprir essa carência, estimulando a criação de programas de treinamento e empregabilidade.

Outras metas, com prazo para 2020, incluem o estabelecimento de redes globais de pesquisa e liderança política na área de enfermagem. A estratégia da OMS ainda visa a garantir que 75% dos países tenham um organismo de governança da enfermagem dentro das instâncias mais altas de gestão nacional da saúde.

Em três anos, a *Enfermagem Agora* também quer que todas as políticas globais e nacionais reconheçam o papel desempenhado pelos enfermeiros no cumprimento de objetivos de saúde pública. A iniciativa da agência da ONU mobilizará governos para a adoção de planos de desenvolvimento voltados para essa categoria profissional.

No que tange à estrutura sintática de orações do texto, assinale a alternativa correta.

A) Na linha 3, em "atendimento à população", o termo sublinhado classifica-se em complemento nominal.

B) Na linha 7, "Atualmente" consiste em adjunto adverbial de modo.

C) Na linha 11, em "Outras metas, com prazo para 2020, incluem o estabelecimento", o trecho isolado por vírgulas equivale ao aposto dessa oração.

D) Na linha 16, a expressão "papel desempenhado" representa o predicativo do sujeito da oração a que se refere.

E) Nas linhas 17 e 18, o termo "planos de desenvolvimento" funciona como complemento indireto da forma verbal "adoção".

23. (Inst. AOCP / EBSERH – HU - UFGD Advogado – 2014)

A expressão que NÃO funciona como adjunto adverbial é

(A) "Na semana anterior, grupos contra a implantação de AGMs vandalizaram..."

(B) "Sem dúvida, a pesquisa sobre o impacto ambiental deve continuar..."

(C) “mas a negação da ciência sem evidência, baseada em mitologias, é a antítese do que uma população bem informada deve fazer. ”

(D) “...em um ensaio recente para a revista “Scientific American...”

(E) “Em junho, o ministro do meio ambiente do Reino Unido propôs...”

24. (FCC / TRT 4ªR Técnico Judiciário – 2015)

... ou seja, como fornecedora de alimentos para o mercado interno.

A relação estabelecida entre os termos constantes do segmento sublinhado acima está reproduzida no segmento, também sublinhado, em:

a) *Os altos preços do café no mercado externo ...*

b) *Nas cidades do Sul ...*

c) *... e a exposição de um certo verniz social ...*

d) *... implicavam em moldar as mulheres de uma determinada classe.*

e) *Nas imagens dos jornais das cidades do Sul ...*

25. (VUNESP / TJ SP Psicólogo – 2017)

Na *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, os autores Celso Cunha e Lindley Cintra explicam que o adjunto adnominal “é o termo de valor adjetivo que serve para especificar ou delimitar o significado de um substantivo, qualquer que seja a função deste.” Tal definição está corretamente exemplificada com a expressão destacada em:

a) Um ano depois do casamento, Fadinha estava **outra vez** bonita...

b) O caso é que ambos foram **muito felizes**. Ainda vivem.

c) ... absolutamente nada da beleza célebre **de outrora**.

d) ... com todo o corpo cruelmente invadido **pela medonha erupção**...

e) ... depois de ter estado suspensa **entre a vida e a morte**

26. (IBADE / IABAS Agente Comunitário – 2016)

O termo destacado em "Depois, um silêncio cheio **DE LEMBRANÇAS** instalou-se entre nós." exerce, no contexto, a função sintática de:

a) objeto direto.

b) predicativo do objeto.

c) adjunto adnominal.

d) objeto indireto.

e) complemento nominal.

27. (FUNRIO / IF PA Administrador – 2016)

"O Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Pará e Amapá divulgou o resultado da venda de veículos novos no estado em março. Segundo os dados, foram comercializadas 9.804 unidades em âmbito local no mês passado, ante as 8.711 unidades de fevereiro. No entanto, no acumulado do ano, foram emplacados 26.981 veículos, contra 34.249 no mesmo período do ano passado, representando queda de 21,22%."

(CORREIO DE TOCANTINS, 19 de abril de 2016)

Assinale a alternativa que analisa corretamente o papel sintático do termo transcrito.

a) "o resultado" – predicativo do sujeito.

b) "de veículos novos" – complemento nominal.

c) "segundo os dados" – adjunto adverbial de tempo.

d) "9.804 unidades" – objeto direto.

e) "no acumulado do ano" – aposto.

28. (IADES / CFM - Assistente Administrativo – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta termo sublinhado com a mesma função sintática de "um atirador de elite" no trecho "O *sniper* é um atirador de elite".

A) Colocadas sobre o uniforme, imitam, em seus padrões, as folhagens.

B) Esse tipo de soldado costuma treinar horas a fio com fuzis de alta precisão.

C) Suas principais defesas são a camuflagem e a ocultação.

D) O *sniper* também se especializa em camuflagem.

E) A técnica de camuflagem compreende a criação de vestimentas improvisadas.

29. (Inst. AOCP / EBSERH – UFMT Assistente Administ – 2014)

Assinale a alternativa em que NÃO ocorre o emprego de verbo de ligação.

(A) "Muitas soluções são simples e baratas."

(B) "Uma saída para esse problema foi criada na Ceasa..."

(C) "...têm tecnologias parecidas, mas ainda são todas caras."

(D) "...a causa de 40% do desperdício de comida é o apego..."

(E) "Já o Zeer é um cooler de baixo custo..."

30. (Inst. AOCP / EBSERH/HU-UFS Advogado – 2014)

Em "O sucesso é **filho do fracasso**.", a expressão destacada funciona como

(A) objeto indireto.

(B) complemento nominal.

(C) objeto direto.

(D) predicativo.

(E) adjunto adnominal.

31. (Inst. ACOP / EBSERH/HU-UFJF-ADVOGADO – 2015)

Em "A doçura é uma **virtude**.", o termo destacado é:

(A) predicativo do sujeito.

(B) sujeito da oração.

(C) objeto direto.

(D) objeto indireto.

(E) complemento nominal

32. (Inst. AOCP / EBSERH/MEAC-UFC Advogado – 2015)

Em "Aprender a comer bem **é um patrimônio para a vida toda**...", a oração destacada exerce, no período, função de:

(A) complemento nominal.

(B) sujeito.

(C) predicativo.

(D) objeto direto.

(E) objeto indireto.

33. (IBADE / Pref Santa Maria Madalena-RJ Agente Adm – 2016)

Assinale a função sintática que exerce o termo destacado em: "o homem compensa o seu próprio abandono, torna-se **UM PROVEDOR**".

a) objeto direto

b) complemento nominal

c) adjunto adverbial

d) objeto indireto

e) predicativo

34. (FUNRIO / IF PA Assistente em Administração – 2016)

"Em Londres, a dois meses do referendo que decidirá se o Reino Unido permanece na União Europeia, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, fez um apelo, nesta sexta-feira, para que os britânicos sigam como parte integrante do bloco."

(FOLHA DE S. PAULO, 23 de abril de 2016)

Há algum exemplo de predicativo do sujeito na frase acima?

a) Sim, "Barack Obama".

b) Sim, "na União Europeia".

c) Não há predicativo nesse período.

d) Sim, “como parte integrante do bloco”.

e) Sim, “o presidente dos Estados Unidos”.

35. (FUNRIO / IF PA Assistente em Administração – 2016)

“HORÓSCOPO. É possível que você esteja inclinado a agir com tolerância e paciência, movido pela vontade de proporcionar o bem-estar. É tempo de se colocar no lugar do outro e compreender suas necessidades.”

(O GLOBO, 02 de abril de 2016)

Qual o papel sintático dos dois termos sublinhados no trecho acima. “com tolerância e paciência” e “pela vontade”?

a) Ambos são objetos indiretos.

b) Ambos são adjuntos adverbiais.

c) Um é adjunto adverbial; outro é objeto indireto.

d) Um é predicativo; outro é complemento nominal.

e) Um é adjunto adverbial; outro é agente da passiva.

36. (FCC / SEGEP MA Auxiliar de Fiscalização – 2018)

Os primeiros habitantes desse Estado faziam parte de dois grupos: os tupis e os jês.

Os dois-pontos no trecho acima introduzem duas noções, simultaneamente, denominadas

a) enumeração e exemplificação.

b) enumeração e justificativa.

c) exemplificação e justificativa.

d) explicação e exclusão.

e) exclusão e enumeração.

37. (IADES / CFM - Analista de Tecnologia da Informação – 2018)

Fragmento de texto: *Seu contato com as pesquisas de Manguinhos levaram o criador de Emília, integrante da célebre turma do Sítio do Picapau Amarelo, a alterar completamente a concepção de um de seus famosos personagens, o Jeca Tatu, e engajar-se em uma campanha pelo saneamento do País: “O Jeca não é assim: está assim, e podemos mudar sua realidade.”*

O trecho sublinhado no texto está isolado pela pontuação e exerce a função sintática de

A) adjunto adverbial.

B) aposto.

C) complemento nominal.

D) adjunto adnominal.

E) vocativo.

38. (INSTITUTO AOCP / Câmara de Maringá- PR Assistente Legislativo – 2017)

Assinale a alternativa na qual o trecho sublinhado possui a função de aposto.

a) "[...] viajar é sentir-se ainda mais pássaro livre tocado pelas lufadas de vento, contraponto, de uma ave mirrada de asas partidas numa gaiola lacrada [...]"

b) "Ao primeiro sinal de perigo, debique e pouse na cerca mais próxima."

c) "Enfim, sem nunca atingir o fim, imaginando-se uma Gaivota sobrevoando o mar [...]"

d) "Pois, como é de conhecimento dos "Mestres dos ares e da Terra", longe é um lugar que não existe [...]"

e) "Longe é a porta de entrada do lugar que não existe?"

39. (AOCP / FUNDASUS Técnico de Enfermagem – 2015)

Fragmento do texto:

3. Couve: A família das crucíferas (couve-flor, couve-manteiga, brócolis, repolho...) é uma das mais conhecidas pelo seu potencial quimiopreventivo. Diversas pesquisas mostram que esses vegetais podem prevenir contra vários tipos de tumores, como de pulmão, de mama, de bexiga, de próstata e do aparelho digestivo. O fato é que a família das crucíferas tem alta concentração de glucosinalatos, compostos que, ao se romperem, dão lugar a isotiocianatos e indóis – nutrientes com propriedade protetora contra tumores.

Em "O fato é que a família das crucíferas tem alta concentração de glucosinalatos, compostos que, ao se romperem, dão lugar a isotiocianatos e indóis – nutrientes com propriedade protetora contra tumores.", o trecho em destaque

a) foi utilizado para contrapor a informação anteriormente expressa.

b) não deveria estar nesse excerto, pois deixou o período redundante.

c) foi utilizado para convencer os leitores de que não é adequado consumir o tipo de alimento apresentado anteriormente.

d) foi utilizado para explicar o que foi expresso anteriormente, visto que se trata de uma informação científica, ou seja, que não pertence ao universo de todos os leitores.

e) não apresenta relação com o que foi expresso anteriormente.

40. (AOCP / TRE AC Analista Judiciário – 2015)

Em "[...] de modo que o sistema previdenciário, uma espécie de seguro para garantir dignidade ao ser humano na velhice, corre riscos de continuidade [...]", as vírgulas foram empregadas

a) por haver no período uma explicação intercalada referente a "sistema previdenciário" .

b) por haver no período uma oração adverbial intercalada com função de indicar finalidade.

c) para separar entre si elementos de mesma função sintática.

d) para indicar a elipse (omissão) do verbo "é", no primeiro caso, e, no segundo caso, para substituir a conjunção "e " .

e) inadequadamente, pois, a segunda vírgula está separando sujeito e verbo, e, no caso da primeira vírgula, em seu lugar, deveria constar a conjunção "e" .

41. (AOCP / TRE AC Técnico Judiciário – 2015)

Fragmento do texto: Exemplo de cidadania é o caso de pessoas como o aposentado Irineu Montanaro, de 75 anos. Ele diz que vota desde os 18, quando ainda era jovem e morava em Minas Gerais, sua terra natal, e que, mesmo sem a obrigatoriedade do voto, vai até as urnas em todas as eleições. "É uma maneira de expressar a vontade que a gente tem. Acho que um voto pode fazer a diferença", diz.

Em "Ele diz que vota desde os 18, quando ainda era jovem e morava em Minas Gerais, sua terra natal...", a expressão em destaque

a) exerce função de vocativo e não pode ser excluída da oração por tratar-se de um termo essencial.

b) exerce função de aposto e pode ser excluída da oração por tratar-se de um termo acessório.

c) exerce função de aposto e não pode ser excluída da oração por tratar-se de um termo essencial.

d) exerce função de adjunto adnominal, portanto é um termo acessório.

e) exerce função de adjunto adverbial, portanto é um termo acessório.

42. (FGV / CM Caruaru Técnico Legislativo – 2015)

"Podem aparecer manchas vermelhas na pele, parecidas com as do sarampo ou da rubéola, e prurido (coceira) no corpo".

O termo entre parênteses tem a finalidade de

(A) informar sobre os sintomas da doença.

(B) esclarecer um termo de uso técnico.

(C) mostrar conhecimento do autor do texto.

(D) demonstrar a gravidade da doença.

(E) facilitar um tratamento adequado.

43. (IBADE / SEE-RO Técnico Educacional – 2016)

A função sintática que exerce o termo destacado em "Segundo Ruy Leal, **SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO VIA DE ACESSO**, que prepara e insere jovens no mercado de trabalho" é:

objeto direto.

aposto.

objeto indireto.

adjunto adverbial.

predicativo.

44. (FUNRIO / Prefeitura Tanguá-RJ Oficial Legislativo – 2016)

O biometano, com poder calorífico igual ao do gás natural, permitiria gerar até 37 milhões de megawatts.

O trecho sublinhado tem o objetivo de apresentar uma:

a) suposição

b) conclusão

c) indagação

d) explicação

45. (IDECAN / IPC - ES - Procurador Previdenciário I – 2018)

Em "Júnior, hoje jantaremos fora!", a presença da vírgula é obrigatória porque serve para:

A) Isolar o vocativo.

B) Isolar o adjunto adverbial deslocado.

C) Separar orações coordenadas.

D) Intercalar expressões explicativas.

46. (FCC / SEGEP MA Técnico de Fiscalização – 2018)

Visitante

ao penetrar neste país
deixe a alma entreaberta
quem dorme em São Luís
acorda poeta.

(Adaptado de: CASSAS, Luís Augusto. A poesia sou eu − Poesia reunida. Rio de Janeiro, Imago, 2012, v. 2, p. 410)

Com a palavra visitante, o eu poético

a) nomeia seu interlocutor, a quem dirige um conselho.

b) critica o turista que não escolhe São Luís como seu destino.

c) satiriza o compatriota insatisfeito com sua terra natal.

d) invoca o poeta nascido em São Luís, cuja sensibilidade é especial.

e) censura a alienação do turista, alheio às mazelas do lugar que visita.

47. (IADES / SES-DF – Administrador – 2018)

Duas pulgas estavam reclamando da vida quando uma disse para a outra: “sabe qual é o nosso problema? Nós não sabemos voar. Só sabemos saltar. Aí, quando o cachorro percebe nossa presença, nossa chance de sobrevivência é zero. É por isso que existem mais moscas do que pulgas nesse mundo – moscas voam.”

E aí as duas pulgas fizeram um curso de mosca e aprenderam a voar. Mas não ficaram satisfeitas. E uma disse para a outra: “sabe qual é o nosso grande problema? Nós ficamos grudadas no corpo do cachorro. Daí nosso tempo de reação é mais lento que a coçada dele. Temos que fazer como as abelhas, que sugam o néctar e levantam voo rapidamente”. E as duas pulgas fizeram um curso de abelha. Mas não ficaram satisfeitas. E uma disse para a outra: “sabe qual é o nosso grande problema? Nosso estômago é muito pequeno. Escapar do cachorro a gente até escapa, mas não estamos nos alimentando adequadamente. Temos que ser como os pernilongos, que têm aquele barrigão enorme”. E aí as duas pulgas fizeram um curso de pernilongo. Mas não ficaram satisfeitas porque, com aquele barrigão, eram facilmente percebidas pelo cachorro e eram espantadas antes mesmo de conseguirem pousar.

Então, totalmente frustradas porque nada na vida delas dava certo, as duas pulgas encontraram uma saltitante pulguinha. Como viram que a pulguinha estava forte e saudável, as duas pulgas perguntaram: “escuta, o que é que você mudou que nós ainda não mudamos?”. E a pulguinha respondeu: “nada, ué”. “Como assim nada?”, perguntaram as pulgonas. “Como é que você escapa da coçada do cachorro?”. E a pulguinha respondeu: “Ah, é simples. Eu sento na nuca do cachorro. É o único lugar que a pata dele não alcança”.

GEHRINGER, Max. O melhor de Max Gehringer na CBN: 120 conselhos sobre carreira, currículo, comportamento e liderança. Vol. 1. São Paulo: Globo, 2006, p. 109 (fragmento), com adaptações.

No que se refere à sintaxe de orações do texto, assinale a alternativa correta.

A) Na linha 2, o termo “Aí” está isolado por vírgula por ser um vocativo.

B) Na linha 5, a oração “aprenderam a voar” tem sujeito indeterminado.

C) Nas linhas 8 e 9, os vocábulos sublinhados em “E as duas pulgas fizeram um curso” são os adjuntos adnominais dessa oração.

D) Na linha 8, o vocábulo “rapidamente” classifica-se em adjunto adverbial de intensidade.

E) Na linha 21, o termo “na nuca do cachorro” complementa diretamente a forma verbal “sento”.

48. (FCC / PM AC Soldado – 2017)



(WALKER, Mort. **Recruta Zero**. Disponível em: **http://cultura.estadao.com.br**)

O emprego da vírgula em *Zero, quero a trincheira ali!* tem a função de destacar o vocativo na oração, assim como na frase:

a) Se os senhores precisarem de algo, chamem nossos comissários de bordo, que lhes atenderão prontamente.

b) O avião irá decolar, os senhores devem permanecer com os cintos de segurança atados durante a viagem.

c) Em caso de emergência, os senhores terão duas saídas, uma na parte dianteira e outra na parte traseira da aeronave.

d) Senhores, permaneçam em seus assentos enquanto as luzes de suas cabines estiverem apagadas.

e) Nós, comissários e pilotos, esperamos que os senhores apreciem nosso serviço de bordo.

49. (IADES / CRESS-MG Auxiliar Administrativo – 2016)

Assinale a alternativa cuja oração apresenta um termo com a mesma função sintática do vocábulo destacado no período "Machistas não passarão!".

a) Machistas, vocês não passarão!

b) Não passarão machistas!

c) Não passarão, machistas!

d) As pessoas que são machistas não passarão!

e) Vocês, machistas, não passarão!

50. (CONSULPLAN / Pref Guarapuava Agente Controle Int – 2014)

Querido Deus,

Até agora o meu dia foi bom. Controlei minha TPM.

(...)

O texto acima inicia-se com a utilização do vocativo “Querido Deus”. Identifique a opção em que o termo em destaque **NÃO** corresponde a semelhante uso.

a) Fora daqui, seu bêbado!

b) Vodca, champanhe ou espumante, só sei que hoje tomarei todas!

c) Cerveja nossa que estás no freezer, alcoolizado seja o nosso fígado (...)

d) Mas peço sua proteção, Senhor (...)

51. (FGV / TJ RJ Técnico – 2015)

QUANTO FALTA PARA O DESASTRE?

Verão de 2015. As filas para pegar água se espalham por vários bairros. Famílias carregam baldes e aguardam a chegada dos caminhões-pipa. Nos canos e nas torneiras, nem uma gota. O rodízio no abastecimento força lugares com grandes aglomerações, como shopping centers e faculdades, a fechar. As chuvas abundantes da estação não vieram, as obras em andamento tardarão a ter efeito e o desperdício continuou alto. Por isso, São Paulo e várias cidades vizinhas, que formam a maior região metropolitana do país, entram na mais grave crise de falta d’água da história. (*Época*, 16/06/2014)

Uma das regras de emprego da vírgula é para marcar a omissão de uma forma verbal; o segmento abaixo em que isso ocorre no texto é:

a) “Nos canos e nas torneiras, nem uma gota”.

b) “O rodízio no abastecimento força lugares com grandes aglomerações, como shopping centers e faculdades, a fechar”.

c) “As chuvas abundantes da estação não vieram, as obras em andamento tardarão a ter efeito e o desperdício continuou alto”.

d) “Por isso, São Paulo e várias cidades vizinhas,...”.

e)“...que formam a maior região metropolitana do país, entram na mais grave crise de falta d’água da história”.

4 – GABARITO

GABARITO

1. **B**
2. **C**
3. **B**
4. **A**
5. **A**
6. **E**
7. **A**
8. **B**
9. **E**

10. C	24. C	38. A
11. E	25. C	39. D
12. D	26. E	40. A
13. B	27. B	41. B
14. A	28. C	42. B
15. C	29. B	43. B
16. B	30. D	44. D
17. E	31. A	45. A
18. A	32. C	46. A
19. B	33. E	47. C
20. A	34. D	48. D
21. D	35. E	49. B
22. A	36. A	50. B
23. D	37. B	51. A



Meu amigo, minha amiga!

Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!

Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!

Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!

Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!

Um grande abraço!

Décio Terror

WhatsApp

(32) 98447 5981

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.